DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ÓRGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 5 de dezembro de 1935 | NUMERO 271

IDEOLOGIA INASSIMILAVEL

A nação brasileira acaba de viver o momento mais grave da sua historia de povo democratico. Não é a primeira vez que o Brasil se vê a braços com movimentos subversivos. Muitos e de maiores proporções já tingiram de sangue o solo nacional. Não são poucas as intentonas, as lutas sangrentas, as revoluções, as guerras civis, que registam os nossos annaes de povo impetuoso e ardente. Mas, nenhuma dessas sublevações historicas muitas das quaes de uma *allure* romantica de bravura louca, como a que immortalizou os 18 de Copacabana, nenhum desses golpes que emprestam um colorido rubro á formação politica da nacionalidade se afastou dos principios tradicionaes da nossa civilização e ameaçou a familia brasileira de destruir os vinculos sagrados de sua formação moral e religiosa, com a implantação violenta de um regime contrario aos costumes e ao espirito christão da nossa gente.

Esses movimentos eram como que a eclosão de sentimentos raciaes recalcados, que vinham á tona do espirito nacional impulsionados pela propria força das tradições de nossa formação latina, que se baseia na expansão individual sem maior perturbação da ordem collectiva.

O Brasil esteve, portanto, digno de si mesmo ao reprimir as intentonas de Natal, Recife e Rio, agindo com desassombro ao imperativo de circumstancias excepcionaes, em defêsa da democracia liberal, sob cujos postulados se processam as actividades de uma raça nascente mais e mais a condensar-se moral e economicamente, dominando uma faixa invejavel de um continente novo.

O povo, ao lado dos poderes constituidos, foi uma muralha ante a vaga extremista que perdeu o impeto no desvario frustrado contra as instituições do regime rejuvenescido por leis que asseguram vasto campo para as reformas de caracter social, de amparo ás classes trabalhadoras de melhor distribuição das riquezas, todas essas leis visando processar a formação de um systema politico em funcção da indole brasileira, que não supportaria submetter-se a nenhum regime tyrannico.

Tantas e tantas são as provas de apoio unanime ás medidas excepcionaes postas em pratica pelos poderes constituidos da nação, durante e após a rebellião, que, podemos affirmar de plena consciencia, á proporção que são conhecidos os intuitos e a maneira brutal com que fôram premeditados e executados os golpes extremistas de Natal, Recife e Rio, maior e mais impressionante se torna o movimento de opinião contra os aventureiros que pretenderam a dissolução do regime com a implantação de uma ideologia inassimilavel ás tendencias profundas da alma brasileira.

Aos estudantes de direito

Todos os estudantes de direito, matriculados na Faculdade de Recife e que não se submetteram ás provas parciaes, este anno, são convidados para uma reunião, hoje, ás 15 horas, na redacção desta folha, a fim de serem tratados assumptos do interesse da classe.

POLITICA DA PARAHYBA

A INDICAÇÃO DO DEPUTADO DUARTE LIMA PARA SUBSTITUIR O SR. 'JOSE' AMERICO NO SENADO DA REPUBLICA

Por deliberação do "Partido Progressista da Parahyba", acaba de ser indicado para o Senado da Republica, na vaga aberta com a renuncia do sr. José Americo de Almeida, o deputado Duarte Lima, ex-*leader* da maioria na Assembléa Legislativa daquelle Estado.

A referida escolha, excellente expressão do senso de justiça caracteristico das decisões da grande organização partidaria que é o P. P. P. vem tendo a melhor repercussão não sómente na Parahyba, mas tambem em Pernambuco, onde o deputado Duarte Lima, pelas suas virtudes civicas e qualidades pessoaes, é distinguido com fortes sympathias, em nossos circulos politicos e sociaes.

Advogado de nota, politico de real prestigio, detentor de uma admiravel cultura juridica, o illustre parahybano se apresenta com fartas credenciaes para dar o mais brilhante desempenho ao mandato que lhe vae ser conferido honrando o nome e as tradições de sua terra na alta Camara do país.

(*Do "Diario da Manhã", de hontem*).

O RESTABELECIMENTO DA ORDEM NO PAÍS

Continúa o sr. Governador a receber expressivas mensagens de sympathia pela posição saliente e decisiva que tomou a Parahyba na immediata repressão ao movimento extremista, apoiando com todos os seus recursos a defesa da ordem e da legalidade, sobretudo no vizinho Estado do norte, onde mais se accentuou a tentativa de rebellião.

Tendo cumprido o seu dever em face da Constituição e dos principios que defendem a integridade da familia brasileira, o govêrno deste Estado só póde receber com satisfação essas demonstrações espontaneas de agradecimento, que bem definem o sentimento de nacionalidade do nosso povo.

A BANCADA RIOGRANDENSE TELEGRAPHA AO GOVERNADOR DESTE ESTADO

Em data de hontem, recebeu o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte telegramma da maioria da bancada riograndense na Camara Federal:

RIO, 3 — Cumprimos o dever de expressar ao nobre povo parahybano e seu eminente Governador a nossa profunda gratidão pelo auxilio decisivo prestado ao nosso Estado na debellação á intentona extremista. Attenciosas saudações — **José Augusto, Alberto Roselli, Ferreira Sousa, Joaquim Ignacio.**

O GOVERNADOR RAPHAEL FERNANDES AGRADECE A PRESENÇA DA FORÇA PARAHYBANA

O povo e o govêrno do Rio Grande do Norte teem dado o melhor apreço e acolhimento á força parahybana que entrando por Nova Cruz e Penha chegou até Natal, onde permanece. O governador Raphael Fernandes já esteve por duas vezes em visita á nossa tropa, em seu quartel no bairro do Tyrol. Hontem, s. exc. passou ao governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte despacho:

NATAL, 2 de dezembro de 1935 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Agradeço penhorado ao prezado amigo suas immediatas providencias attendendo o meu pedido anterior no sentido de permanecer aqui, até ulterior deliberação, a força parahybana sob o commando do major Elias Fernandes. Saudações attenciosas — **Raphael Fernandes**, governador.

Um telegramma do Syndicato de Estivadores de Cabedello

Ao sr. governador do Estado foi dirigido o seguinte telegramma do Syndicato de Estivadores de Cabedello centro social que naquella villa reune um grande grupo de elementos do trabalho:

CABEDELLO, 3 — Syndicato operario estivadores Cabedello vem por meio deste hypothecar solidariedade ao govêrno de v. exc. para qualquer emergencia. Arthur Gomes Moreira, presidente; Joaquim José Freire, vice-presidente; José Ignacio da Costa, 1.º secretario.

-|o|-

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Santa Luzia communicou ao chefe do Governo haver recolhido á repartição fiscal daquelle municipio a importancia de 829$800, correspondente á taxa de 10% da arrecadação do mês de novembro, destinada á instrucção publica.

Capitania dos Portos

Essa repartição avisa aos menores que prestaram exames e foram submettidos a inspecção de saúde para matricula na Escola de Apprendizes Marinheiros que se deverão apresentar com a maxima brevidade na mesma Capitania, levando os seus documentos, a fim de receberem ordem.

Directoria do Ensino

O director do Ensino Primario precisa falar com todos os adjunctos das escolas da capital.

DELEGACIA FISCAL

Ficam convidados a vir recolher aos cofres da Delegacia Fiscal, até o dia 20 deste mês de dezembro, os seus debitos provenientes de imposto de renda, as pessôas seguintes:

Massilon Teixeira de Lucena, Giovani Gioia, Joab Lima & Cia., L. Costa & Cia., Pedro Barbosa da Silva, José Noronha Cesar, A. Leal & Cia., Palmira Mendonça, Lisbinio Alves Monteiro, J. Raymundo de Lucena, Alberto Saboya e Oliver B. Peixoto de Vasconcellos — CAPITAL —; Lindolpho Bezerra Cavalcante, João Pedro de Sousa, Manuel José, Lindolpho Gomes Chacon, Theotonio Pedro de Alcantara, Mario Teixeira de Oliveira, Franklin Nunes Machado, Reginaldo da Silva Albuquerque, Manuel Fernandes da Costa — SANTA RITA —; José Emygdio Bezerra (Pirpirituba); José Thomaz da Silva (Alagoinha); e Severino Avelino da Silva (ambulante).

Outrosim, venham receber suas contas, até o dia 20 do corrente, o mais tardar, as seguintes pessôas:

Oliveira Ferreira & Cia., de Campina Grande, João Fabricio Véras, Ayres & Son, Imprensa Official, Companhia Lloyd Brasileiro, Emprêsa, tracção, Luz e Força (6 contas), Rêde Viação Cearense, Francisco Cicero de Mello, d. Deolinda de Lara Ribas, Abilio Dantas & Cia., José Francisco de Maria (soldado), Prefeitura Municipal João Pessôa, L. Barbosa & Cia., d. Yolanda Pinto Seixas Gadelha Simas, e Aprigio Bezerra de Carvalho (das 14 ás 16 horas).

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRA', DURANTE 30 DIAS, A ATTENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA!

A HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS AO SR. WALDEMAR LEITE

SAUDOU O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL O SR. LEONEL DUARTE

Effectuou-se hontem, ás 20 horas, a projectada homenagem das classes conservadoras desta capital ao distinguido conterraneo sr. Waldemar Leite, presidente da Associação Commercial e gerente do Banco do Estado da Parahyba, pela actuação digna e realizadora com que se vem conduzindo na direcção do importante orgam de classe.

A'quella hora, num dos salões do Parahyba-Hotel, deu-se inicio ao banquete de 150 talheres, comparecendo as figuras de maior projecção nos circulos commerciaes de nossa terra, além de grande numero de convidados e demais amigos do digno homenageado.

Viam-se presentes o representante do exmo. governador Argemiro de Figueirêdo, dr. Raul de Góes, seu official de gabinête, 1.º tenente Raymundo Cavalcante, representante do coronel Castro Pinto, commandante do 22.º B. C., senador Vellôso Borges, dr. José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa Estadual, jornalista Luiz Pinto, representante do dr. Izidro Gomes, secretario da Fazenda, dr. Guedes Pereira, secretario da Producção, dr. Pereira Diniz, prefeito da capital, dr. Severino Cordeiro, Chefe de policia, capitão Leandro Costa, commandante da Bateria de Dorso, commandante Dante Mattos, commerciantes, advogados, jornalistas, medicos, todos amigos e admiradores do honrado presidente da Associação Commercial, cujas qualidades pessoaes bem o recommendaram áquella expressiva demonstração de apreço e sympathia em que é tido na sociedade conterranea.

FALA O SR. LEONEL DUARTE

Au champagne, ergue-se o sr. Leonel Duarte, elemento dos mais destacados no commercio desta cidade, para fazer a saudação ao homenageado.

S. s., cujo discurso publicaremos em nossa edição de amanhã, por absoluta falta de espaço, referiu-se com muito brilho e justiça aos meritos do presidente da Associação Commercial, salientando a razão daquella homenagem prestada a um cidadão que já tinha se mostrado digno da sympathia e reconhecimento dos seus conterraneos quando em varias opportunidades defendera interesses intimamente ligados á vida economica do Estado.

Ao terminar, o sr. Leonel Duarte ergue a sua taça pela felicidade pessoal do homenageado, no que é seguido por todos os presentes, sendo bastante applaudido.

O DISCURSO DO SR. WALDEMAR LEITE

Em palavras expressivas de amizade, o sr. Waldemar Leite responde a saudação que lhe fizera o interprete da homenagem.

S. s., no seu brilhante discurso, deixou transparecer o ideal e o sentimento patriotico que a manifestação que ora lhe pretavam tinha essa unica significação: de ter elle cumprido o seu dever. E, longe de envaidecel-o, daquella demonstração de estima dos seus companheiros seria um estimulo a encorajal-o, ainda mais, no cumprimento de sua missão.

Disse o sr. Waldemar Leite:

"A homenagem que acabo de receber neste momento tem para mim a alta significação de uma inconfundivel solidariedade.

Ella não decorre de principios de simples pragmatismo; ella não se gerou no dominio commum das preferencias individuaes; ella não tem a côr pallida e inexpressiva das festas aos que ascendem ás posições de mando, mas ella é inquestionavelmente a testemunha inequivoca de um dever cumprido.

Tenho a noção precisa de que pelo simples facto de termos cumprido o vosso dever, sejamos sempre alvos de homenagens, ainda que estas tenham a virtude de insentivos ou estimulo. Absolutamente não cumpro o meu dever para que me sejam tributadas homenagens de especie alguma. Entretanto me resta um direito a reclamar: o de ser bem comprehendido, principalmente quando me resta a convicção de que só se podem reclamar direitos quando estes se originam dos deveres que lhes são inherentes, porque seria inominavel injustiça impôr deveres perdendo-se a noção do respeito aos direitos correspondentes."

Depois, s. s. frizou que a sua conducta, felizmente, era comprehendida por aquelles que tinham a noção de suas responsabilidades perante a sociedade, sabendo, portanto, fazer-lhe a devida justiça, quanto ás attitudes que sempre tomára. E aquella reunião, onde se congregavam elementos tão dignos, era uma prova insophismavel de que a sua conducta, á frente da Associação Commercial como homem que tem a dar satisfações á sociedade, sempre fôra applaudida e apoiada. Citou a acção infeliz dos que, sem nenhuma noção do sentimento de patriotismo, tentaram inverter os costumes da sociedade, visando destruir a familia, a civilização e os principios de fraternidade christã.

E em seguida, concluiu:

"Neste momento angustioso da Patria, unamo-nos numa solidariedade absoluta, construindo uma muralha intransponivel contra o communismo que mata no coração o amor da Familia, apaga na consciencia o sentimento de Patria e varre do cerebro a idéa de Deus."

As ultimas palavras do sr. Waldemar Leite foram acompanhadas de prolongadas palmas.

—

Tocou, durante o *agape*, a *jazz-band* da Força Publica do Estado.

—

Foi apanhado um aspecto photographico da solennidde.

—

O Rotary Club de João Pessôa, querendo demonstrar o seu apoio ao homenageado, não somente pelos fins patrioticos que serviram á manifestação, como tambem por se tratar de um membro destacado dessa sociedade, esteve representado, alli, pelo seu presidente, sr. José Prazeres Coêlho.

—

Publicamos, a seguir, naturalmente com alguns lapsos de reportagem, a relação das pessôas presentes ao banquete offerecido ao sr. Waldemar Leite, hontem, no Parahyba-Hotel, pelas classes productivas desta capital.

Cel. Arthur Castro Pinto, dr. Antonio Pereira Diniz, comte. Annibal Mattos, Aloysio Navarro, Augusto de Almeida, A. Pedrosa & Cia., Abilio Dantas, Avelino Cunha, A. Bastos & Cia., A. Lucena & Cia., Alvaro Jorge & Cia., Antonio Joaquim Vergára, A. Britto & Cia., Anderson Clayton & Cia. Ltda., Antonio Rabello Junior, Antonio Franciscano, Alvaro Guimarães, Alfredo Costa, A. Murillo Lemos, Aloysio Gomes, Anchises Gomes, pelo "Liberdade", Aloysio Mello, C. Menezes & Filhos, Cia. Commercio e Prensagem de Algodão, Cunha Rêgo Irmão, Carlos Guimarães, Clarindo Gouveia,

(Conclue na 8.ª pag.)

O NOVO DIRECTOR DA D. V. O. P.

O dr. Italo Joffily, nomeado, recentemente, para dirigir a Directoria de Viação e O. Publicas, assumiu, hontem, o exercicio do novo cargo, voltando assim a prestar serviços ao Estado, um profissional de reconhecida competencia, grande capacidade de trabalho, honesto e emprehendedor.

Por esse motivo, o engenheiro Mario Gusmão, que vinha exercendo, interinamente, o cargo de Director do D. V. O. P., volta a servir no secção technica do mesmo Departamento, indo dirigir, conjunctamente, os serviços de Obras Publicas da Prefeitura da Capital, para o qual será nomeado.

Durante o espaço de 10 mêses, que foi quanto durou a gestão do dr. Mario Gusmão, grandes e reaes serviços prestou aquelle profissional á Parahyba, revelando-se ahi não só um technico de merecimento, como um administrador honesto, realizador, que poude alliar a essas qualidades, o desejo de bem servir ao nosso Estado.

Com a rotação que agora se dá, muito terão que lucrar os serviços publicos do Estado e do Municipio da Capital.

"Annuario da Parahyba" para 1936

Desde hontem se acha exposto á venda na livraria "Moderna" e na portaria desta folha, o "Annuario da Parahyba de 1936", organizado sob a direcção do dr. Orris Barbosa, tendo como secretario o academico Durwal de Albuquerque.

De par com excellente collaboração em prosa e verso, donde se destacam trabalhos assignados pelos mais apreciados intellectuaes conterraneos, além de farta materia informativa, esse numero da util publicação apresenta, ainda, optima feição graphica, num volume de cerca de 250 paginas illustradas.

A sua capa é um bello aspecto do Parque Arruda Camara, um dos mais pittorescos recantos da nossa metropole.

JUSTA HOMENAGEM

João de Vasconcellos

Subsiste na lembrança da Parahyba a memoria do grande homem de bem que se chamou em vida Antonio José Rabello.

Hoje, perpetua-se o seu nome honrado e digno no bronze de uma significativa placa que amigos dedicados e discipulos reconhecidos irão collocar no antigo Largo da Viração, depois Praça Arruda Camara.

E' que o dr. Walfredo Guedes Pereira, quando á frente da Prefeitura Municipal, soube fazer justiça á memoria do estimado parahybano, decretando recebesse o seu nome a Praça que o incansavel trabalhador perlustrou durante cerca de meio seculo, no exercicio de suas actividades de pharmaceutico e de commerciante.

Antonio Rabello foi um homem-instituição, um clarão permanente de bondade nas trevas do egoismo que marca certa casta de privilegiados da fortuna.

Infatigavel no trabalho diuturno que só abandonou para entregar a alma a Deus, inflexivel nos propositos de honestidade que lhe assignalaram toda a existencia objectiva, soube conquistar em vida indisputavel e resplendente popularidade.

Espirito de eleição, possuia intelligencia aguda, servida por notaveis faculdades de observação, qualidades que soube aproveitar, creando, entre nós, a industria de preparados pharmaceuticos.

São de sua autoria as mais notaveis formulas dos nossos laboratorios, patrimonio esse que o seu não menos honrado filho e cooperador, dr. Antonio Rabello Junior, conserva e defende com o valor que lhe transmittiu o pae insigne.

A vida de ascéta que levou Antonio Rabello, retrahido ao extremo e modesto até o exaggero, não lhe permittiu maior notoriedade. Mesmo assim, ninguem foi maior do que elle nas espheras onde desenvolveu sua actividade exemplar, tendo occupado cargos representativos na Associação Commercial e exercido, por longos annos, o mandato de Presidente da Junta Commercial.

Conselheiro e amigo dos seus auxiliares, devo-lhe excellentes lições de moral, guardando, no intimo d'alma, as influencias decisivas que teve na formação do meu caracter.

Acima de tudo, porém, destaco a sua extraordinaria vocação para o Bem. Era um apaixonado pelos humildes, a quem nunca recusou o amparo de suas luzes de pharmaceutico humanitario, dando remedios e auxiliando pecuniariamente aos necessitados.

E' neste caracter, sobretudo, que elle merece a homenagem da Parahyba, e não sei como regatear applausos a um acto de tamanha justiça como o que ora se commenta.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Agricultor que usa machinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer.

NECROLOGIA

Antonio Cesar Filho: — Veio a fallecer ante-hontem no Engenho Aurora, municipio de Pedras de Fôgo, o menino Antonio Cesar, filho de Antonio Alvares de Carvalho Cesar e de d. Antoniêta Falcão Cesar, fazendeiro alli.

Contava 7 annos de idade, tendo seu sepultamento se effectuado no mesmo dia, no cemiterio publico daquella villa, sahindo o feretro da residencia de seus paes, onde se verificou o obito, com grande acompanhamento.

—

Sizenando Pedrosa: — Finou-se hontem nesta cidade, victima de hypertrophia cardiaca, o sr. Sizenando de Avila Pedrosa, escripturario da Segurança Publica do Estado.

Funccionario com mais de 2 lustros de bons serviços no departamento a que servia, o seu desapparecimento inesperado produziu fundo sentimento entre os seus companheiros de trabalho.

Sizenando Pedrosa era solteiro e contava 30 annos de idade.

Trabalhador, honesto e dedicado, incapaz de transigir no cumprimento de seus deveres funccionaes, o extincto era uma alma por todos os titulos inoffensiva.

O seu enterro realizou-se, hontem, pelas 16 horas, em carro acompanhado por automoveis, com o comparecimento de quasi todos os funccionarios da Policia Civil.

Sobre o ataúde foram espargidas muitas flôres, vendo-se grinaldas de saudades.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

OS TRABALHOS DE HONTEM

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, a Assembléa Legislativa do Estado, vendo-se presente numero legal de srs. deputados.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior é a mesma approvada, sem impugnação.

Entra, após, a hora da apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimento, etc.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte:

Telegramma do governador Raphael Fernandes á Assembléa Legislativa, agradecendo a prova de solidariedade do Legislativo da Parahyba, quando do movimento subversivo de Natal.

Continuando a hora do expediente pede a palavra o sr. Delphino Costa, para fazer uma indagação á Mesa.

O SR. RODRIGUES DE AQUINO pede a palavra para ler a redacção final ao projecto que crea a Delegacia de Ordem Social, pedindo para o mesmo dispensa de intersticio, a fim de que o mesmo entrasse na ordem do dia.

O SR. ODILON COUTINHO vem á tribuna para ler a redacção final ao projecto n.º 21, que regulamenta as cooperativas.

O SR. LAURO WANDERLEY pede a palavra para apresentar um parecer em torno a um pedido de subvenção para o Instituto "São José", desta capital, concluindo por que o mesmo vá á Commissão de Legislação e Justiça.

O SR. NEWTON LACERDA vem á tribuna para falar sobre o parecer 75 ao projecto n.º 43, declarando não haver razão para que a Casa não approvasse o referido parecer a projecto tão bem intencionado e tão legal.

Refere-se á grande necessidade de crear-se o Curso Gymnasial Nocturno, não havendo duvida que o profissional polytechnico é ideal, porém, no seu entender, devia-se, antes de mais nada, desanalphabetizar, para depois ensinar as profissões. Esperava, portanto que todos votassem favoravelmente ao parecer, já que o projecto estava tão razoavelmente justificado, esperando que toda a Casa votasse, unanimemente, em favor do mesmo.

O SR. DUARTE LIMA vem á tribuna para, novamente, justificar o seu ponto de vista anterior, quanto ao assumpto, declarando votar contra o parecer pelas razões já conhecidas da Casa.

Diz lamentar divergir do seu nobre collega deputado Newton Lacerda, passando a fazer considerações em torno á necessidade que tem o Brasil do ensino polytechnico profissional, victorioso na Belgica, na Allemanha e na grande Italia, onde os jovens ballilas do fascismo, que, logo aos seis annos, iniciam a sua formação profissional, fazem um verdadeiro cyclo de instrucção utilissima para, afinal, aos dezeseis annos, ingressar no ensino elementar e, aos vinte e um, incorporam-se á milicia fascista.

O SR. NEWTON LACERDA diz que a questão, no Brasil, é a da desanalphabetização, primeiro que tudo...

O SR. DUARTE LIMA: — Primeiramente devemos tratar do ensino profissional agricola, como pais essencialmente agricola que somos. Isso é o que mais me impressiona...

O SR. SA' E BENEVIDES declara-se contrario ao parecer, dando as razões por que assim votava.

O SR. EMILIANO NOBREGA diz da necessidade da creação do mesmo Curso Nocturno, expondo, egualmente, o seu ponto de vista.

O SR. LAURO WANDERLEY manifesta-se, tambem, favoravel ao parecer e ao projecto em discussão, declarando que não era contrario aos cursos technicos profissionaes.

O SR. ODILON COUTINHO volta a affirmar a sua sympathia anterior ao projecto em questão dando as razões do seu voto favoravel ao parecer apresentado, dizendo que o Curso Nocturno do Lyceu Parahybano não seria viavel, somente, se as condições financeiras do Estado o não permittissem.

O SR. FERNANDO NOBREGA pede a palavra, para encaminhar á votação, declarando, que mais uma vez ia justificar o seu voto contrario ao parecer discutido, em vista de achar que a Assembléa não devia legislar sobre a materia, uma vez que estavamos aguardando o Plano Nacional da Educação.

O SR. ERNANI SATYRO vem á tribuna para justificar o seu voto favoravel ao projecto e ao parecer, expondo o seu pensamento juridico no caso, dizendo que tambem o seu collega de bancada sr. Severino de Lucena iria dar o seu voto favoravel ao mesmo parecer.

O SR. DELFINO COSTA pede a palavra para declarar que votava a favor do parecer.

Afinal, posto a votos, o parecer referido é approvado pela maioria da Casa.

A seguir, entra o restante da ordem do dia, que consta da seguinte materia:

Votação do parecer n.º 80 á proposta orçamentaria.

Votação do parecer n.º 76 ao projecto n.º 10 (Lei organica dos municipios).

Votação do parecer n.º 77 ao ante-projecto de Organização Judiciaria.

3.ª discussão do projecto n.º 25. (Reforma a instrucção Publica do Estado e crea o Departamento de Educação, e Emendas).

3.ª discussão do projecto n.º 53. (Considera de utilidade publica as associações dos empregados no Commercio de Guarabira, Alagôa Grande, Esperança, Campina Grande, Patos e Cajazeiras).

Discussão e votação do parecer n.º 82 ao projecto n.º 60 que autoriza a construir nesta Capital um predio para o Instituto de Educação, um palacio para a Justiça e uma Penitenciaria modêlo.

Discussão e votação do parecer n.º 83 ao projecto n.º 59. (Relativo á situação de funccionarios e membros do magisterio, destituidos dos seus cargos desde 1930).

Discussão e votação do parecer n.º 87 ao projecto n.º 30. (Extingue o cargo de consultor juridico do Estado).

1.ª discussão ao projecto n.º 56. (Institue medidas de hygiene aos nascituros).

2.ª discussão do projecto n.º 66. (Pensão ao operario do Estado Antonio Umbelino).

A ARTE GRAPHICA NA PARAHYBA

A arte graphica não pode ser realizada sem desenvolvimento technico, como aliás, todas as artes que dependem de recursos materiaes mais do que de esforço subjectivo. Só agora as casas editoras nacionaes estão lançando á publicidade verdadeiros mimos de arte graphica, edições primorosas que bem demonstram o grão de adiantamento a que attingimos nesse particular.

Na Parahyba, por não contarmos com recursos technicos bastantes e imprescindiveis ao preparo de edições rigorosamente artisticas, os livros aqui publicados apresentam, de ordinario, feição material sem esmero. E' verdade que das officinas da Imprensa Official já sahiu um livro, ha uns dez annos atraz, que representou, incontestavelmente, um *tour de force*, pelo seu acabamento irreprehensivel, merecendo figurar na estante do mais exigente bibliographo: refiro-me ao opusculo do sr. Gilberto Freire, "Pró Generatione sua", que amigos do sociologo pernambucano tiveram a lembrança feliz de editar. Uma sensibilidade fina de esthéta, o sr. Adhemar Vidal, ao que me informaram, orientou pacificamente a confecção da linda *plaquette*. Da Imprensa Official acaba de surgir outro livro em nada inferior ao trabalho acima citado, no tocante ao seu aspecto material, trazendo á capa, num fundo azul-escuro, um trecho do parque Arruda Camara: o "Annuario da Parahyba" para 1936. Presenteou-me com um exemplar dessa interessante publicação o meu illustre confrade de imprensa, sr. Durwal de Albuquerque, que, com o sr. Orris Barbosa, presidiu á sua feitura material e intellectual.

Com o "Annuario da Parahyba" para 1936 a arte graphica em nossa terra deu um passo para a frente. — *E.*

TERRA DE SÓL

Mario Duprat Fonsêca

(Copyright da U. J. B., para A UNIÃO)

O Brasil inventou o malandro.

Este é o país propicio á malandragem, flôr tropical rubro-negra, que aqui viceja louçã, lascivamente entregue ao latego morno e macio do sól.

O brasileiro começa malandro desde a escola. Pela indifferença dos paes ou pela emolliencia que a presença da professora produz no seu caracter. Desde menino aprende a gazear a aula, no que é incentivado pela soberbia pedagogica de alguns professores, mais tarde, nos cursos de madureza, que costumam dizer-lhe:

— Quem não quizer assistir á aula, póde sahir...

Isso é cousa commum nas salas de curso secundario. E o resultado é ficarem as mesmas quasi vasias, logo após o attencioso convite...

Vão todos para o cinema, aproveitando o abatimento que a exhibição da caderneta concede.

Depois, ansiados, cahem nos livrecos frascarios, na literatura fescenina. Descobrem Musset, Pierre Louys, Pitigrilli, Rabellais. Por vocação, ás vezes. Dahi ás inversões, aberrações e perversões sexuaes, é sópa. Tornam-se erotomanos.

Um dia percebem que o conductor se esqueceu de lhes cobrar a passagem. Veem como aquillo é delicioso e economico. Tomam gosto pela cousa. Sempre que é possivel, fazem questão de não mais pagar o bonde.

Aprendem a "furar" festas e bailes. Com o tempo, ficam peritos, requintados na "arte".

Mas, não se póde conversar com esses sujeitos. Malandros acabados, vivendo de biscates e facadas, quando não á custa de uma qualquer mulata, não conseguem enfileirar duas idéas aproveitaveis e sem que, de permeio, a pornographia não espirre grossa, sublinhando phrases canalhas onde se vê a triste concepção que elles fazem do Amôr.

Ha os cleptomaniacos também. Soffrem da morbida curiosidade, que apaga, fraqueja o raciocinio, annula o controle critico e o uso dos movimentos. Vae até aos gestos semi-inconscientes de carregar um livro alheio, revistas de clubs, salas, gabinêtes e consultorios. Vicio, aliás, eminentemente literario... Modalidades da malandragem menos malsã.

—

A alta malandragem porém, desceu em onda da terra carioca.

Os malandros "de carta" irradiaram de lá o seu prestigio de morro não só em S. Paulo. Crearam periferia e se espalharam caprinamente por toda parte.

Remedios ? Heroicos seriam precisos, si quizessemos acabar com a epidemia que tomou conta de rodas ditas aristocraticas e impoz á consagração popular os modos de vida do malandro, os termos de gyria malandra, o "amôr do malandro", a "brasileira" sentimental da "musica dos sambas". Tarefa herculea, impraticavel.

Porque estamos no Brasil de Lampeão: da excessiva liberdade de linguagem: do "amôr rasgado"; dos filmes improprios para menores; da campanha contra a syphilis; do codigo de menores para inglês vêr; da religião hypocrita dos padres; no Brasil de legislação leiga, onde, tirando-se os fortes de espirito a mocidade sã que ama o estudo restam, a cobrir toda a sua vasta e multimentearia fertil extensão territorial, outros tantos milhões de fracos de espirito, de ankilosados, nevrosados, desambientados, propensos á tuberculose e alienação mental, doentes de idéas fixas, e, como se póde aquilatar pelas columnas medicas dos jornaes, legiões de asthenicos, psychoemotivos morbidos, viciados de todo geito.

Porque estamos no Brasil, país agricola, essencialmente hospitalar. Parecido com a Russia. Aqui, como lá, as massas desordenadas desorientam os dirigentes. Porque estamos na terra que creou o malandro.

Terra de sól...

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

A MINORIA REUNIU-SE PARA OUVIR O SR. MAURICIO CARDOSO

RIO, 4 — A minoria reuniu-se hoje, fazendo-se ouvir o sr. Mauricio Cardoso, o qual, falando com grande franqueza, analysou a attitude dos seus correligionarios da Frente Unica em face de qualquer proposta ou probabilidade de fusão com o "Partido Liberal", de accôrdo com o sr. Flôres da Cunha, detendo-se nesse ponto para relatar as difficuldades que nesse caso deveriam ser afastadas. Finalmente tratou da repercussão da rebellião communista no Rio Grande do Sul, concluindo sua exposição após um amistoso debate principalmente referente á impossibilidade de qualquer apoio do presidente Getulio Vargas.

Estava tambem tendo curso nas conversações, mas sendo logo depois abandonada in limine uma formula de Ministerio de Concentração. O sr. Mauricio Cardoso abordou ainda o thema de governo de gabinete accentuando a sua impraticabilidade diante dos dispositivos da Constituição de julho que lhes são contrarios. (A. B.)

—

A PROPOSITO DO REAJUSTAMENTO

RIO, 4 — O projecto do reajustamento que deverá vigorar a partir de janeiro, estabelece o augmento de 15% para os contratados que não estejam incluidos no orçamento quando perceberem menos de 400$000 e de 10% quando perceberem acima dessa quantia.

Sobre os funccionarios effectivos nada é possivel informar dada a complexidade das tabellas propostas. (A. B.)

—

ASSASSINADO EM PLENA RUA UM ADVOGADO

RIO, 4 — Hontem, á noitinha, o conhecido medico dr. Italo Peterle assassinou a tiros em plena rua o advogado dr. Francisco Moura, parecendo tratar-se de questões de honra. (A. B.)

—

ESTRADA DE FERRO PARA A FUTURA FABRICA DE AVIÕES

RIO, 4 — A Central do Brasil designou o engenheiro Alves e Silva para estudar o local por onde deva passar a futura ferrovia que servirá á Fabrica de Aviões de Lagôa Santa. Presume-se que o local escolhido fique em Vespasiano. (A. B.)

—

NEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA DO MAJOR MAGALHÃES BARATA

RIO, 4 — A Suprema Côrte acaba de negar o recurso interposto pelo advogado Alcides Gentil referente ao mandado de segurança do major Magalhães Barata. (A. B.)

—

CONSIDERADA VALIDA A ELEIÇÃO DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES

RIO, 4 — O sr. Miranda Valverde acaba de apresentar o relatorio referente ao recurso interposto contra a eleição do almirante Protogenes Guimarães, mostrando não haver nenhuma irregularidade na eleição do actual governador fluminense. (A. B.)

—

FALLECIMENTO DE UM NOTAVEL SABIO FRANCÊS

RIO, 4 — Falleceu aqui com a idade de oitenta e cinco annos, victima de ataque de pneumonia, o notavel scientista Charle Rihuet Bronco, detentor do premio Nobel 1913 e o primeiro que admittiu o sôro humano na therapeutica. (A. B.)

—

MEDIDAS DE PREVENÇÕES DA POLICIA

RIO, 4 — Por medida de segurança a policia iniciou uma revista nos passageiros que viajam no nocturno paulista. (A. B.)

—

CASSADO O MANDATO DO SR. SA' E BENEVIDES

RIO, 4 — O Superior Tribunal Eleitoral cassou o mandato do deputado estadual parahybano Sá e Benevides pelo facto de não ser o mesmo representante devidamente habilitado da classe medica e sim funccionario publico.

Sustentou na tribuna a nullidade da eleição o advogado Theophilo de Andrade que largamente demonstrou a incompatibilidade

Foi relator o juiz José Linhares que acceitou as razões do advogado, dando provimento do recurso á Suprema Côrte, cassando o mandato, no que foi acompanhado por toda a Côrte. (A. B.)

"Partido Progressista da Parahyba"

ACTA da reunião do Congresso do "Partido Progressista da Parahyba", realizada em 28 de novembro de 1935, em sua terceira convocação.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de João Pessôa, no Palacio da Redempção, teve lugar a reunião do Congresso do "Partido Progressista", presentes Nicoláu Costa, Telesphoro Onofre, Fenelon Montenegro, Octavio Monteiro, dr. Sebastião Araújo, José Barbosa, Antonio Theotonio, Josué Pedrosa, Elias Maracajá, prof. Pedro Torres, Honorio de Albuquerque Montenegro, Joaquim Rodrigues da Silva, José Chagas Britto, drs. Accacio de Figueirêdo e Raymundo de Gouveia Nobrega, respectivamente, representantes dos Directorios municipaes da capital, Alagôa Grande, Itabayana, Mamanguape, Esperança, Cabaceiras, Piancó, Misericordia, Alagôa Nova, Alagôa do Monteiro, Guarabira, Ingá, S. João do Cariry, Campina Grande e Soledade, cujos Directorios se acham devidamente reconhecidos, sob a presidencia do dr. José Marques da Silva Mariz, membro do Directorio Central da Agremiação Partidaria referida atraz. Feita a chamada dos Representantes dos Directorios Municipaes reconhecidos, verificou-se a presença do numero legal, na conformidade dos estatutos vigentes. Em seguida o presidente convidou para servir como secretario **ad-hoc** o dr. Raymundo de Gouveia Nobrega. O presidente declarou então que o congresso havia sido convocado a requerimento dos directorios dos municipios de Campina Grande, Soledade, Cabaceiras, Ingá, Patos, Itabayana, Alagôa Nova e Taperoá, para o fim de serem preenchidas as vagas existentes do Directorio Central do mesmo Partido e de serem tomadas outras deliberações. O presidente annunciou que se ia proceder a eleição para o preenchimento de oito vagas existentes no Directorio Central, e procedida esta por escrutinio secreto, verificou-se que fôram eleitos por unanimidade, dr. Isidro Gomes da Silva, cel. Claudino Alves da Nobrega, dr. Accacio de Figueirêdo, dr. Augusto de Almeida, cel. Antonio Rocha, dr. Severino Cordeiro, escriptor Celso Mariz e dr. Abdias Campos. E logo o presidente designou Nicoláu Costa e Octavio Monteiro para communicarem aos membros do Directorio Central, recem-eleitos e presentes para tomarem posse do cargo para que fôram escolhidos, comparecendo e se empossando immediatamente o dr. Isidro Gomes, dr. Accacio de Figueirêdo, dr. Severino Cordeiro, e escriptor Celso Mariz. Pelo dr. Accacio de Figueirêdo foi proposto que fôsse convocada uma nova reunião do Congresso para o dia primeiro de dezembro proximo vindouro, cuja proposta, depois de posta em votação, foi unanimemente approvada. Pelo dr. Raymundo de Gouveia Nobrega foi proposto que se avisasse immediatamente aos membros do Directorio Central recem-eleitos e ausentes á presente reunião, para que tomem parte na proxima reunião do Congresso, a qual, depois de posta em votação foi approvada unanimemente.

Em seguida apresentou o presidente uma proposta para que fôssem levadas ao conhecimento do exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, as ultimas deliberações tomadas, e bem assim fôsse apresentada uma moção de solidariedade ao sr. Governador pelas medidas tomadas opportunamente, já para a manutenção da ordem dentro do Estado, já pelo auxilio efficaz em favor do restabelecimento da ordem legal nos vizinhos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, abalados por uma sublevação de caracter extremista. E para constar, digo, cuja moção foi unanimemente approvada. E para constar, eu, Raymundo de Gouveia Nobrega, secretario **ad-hoc**, lavrei a presente acta que vae assignada pelos presentes. José Marques da Silva Mariz, Accacio de Figueirêdo, Joaquim Rangel Torres, José Barbosa de Araújo Silva, Octacio Monteiro, Telesphoro Onofre, Horacio de Albuquerque Montenegro, Pedro da Veiga Torres, Elias Maracajá, Joaquim Rodrigues da Silva, dr. Sebastião Araújo, Antonio Theotonio dos Santos, Celso Mariz, Nicoláu Costa, Josué Pedrosa, Isidro Gomes, Raymundo de Gouveia Nobrega, secretario **ad-hoc**, Fenelon de Albuquerque Montenegro.

—

ACTA da reunião do Congresso do "Partido Progressista da Parahyba", em 1.º de dezembro de 1935.

Ao primeiro dia do mês de dezembro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, no Palacio da Redempção, nesta cidade de João Pessôa, presentes os srs. Isidro Gomes, Accacio de Figueirêdo, Augusto de Almeida, Antonio Rocha, Severino Cordeiro, Celso Mariz, Abdias Campos, Nicoláu Costa, Fenelon Montenegro, Chateaubriand Arnaud, Octavio Monteiro, Manuel Rodrigues de Oliveira, Antonio Theotonio Pedro da Veiga Torres, Josué Pedrosa, Elias Maracajá, Joaquim Rangel Torres, Silvino Cabral da Nobrega, Ascendino Moura, Raymundo Gouveia Nobrega, os sete primeiros membros do Directorio Central do "Partido Progressista da Parahyba" e os demais representantes dos directorios municipaes da capital, de Itabayana, Pombal, Mamanguape, Esperança, Piancó, Patos, Misericordia, Alagôa Nova, Alagôa do Monteiro, S. Luzia do Sabugy, Campina Grande e Soledade, respectivamente, reunidos em congresso, na conformidade dos estatutos vigentes para o fim de escolher um candidato para a vaga de senador federal, aberta com a renuncia do eminente José Americo de Almeida, congresso esse que funccionou sob a presidencia do dr. José Marques da Silva Mariz. Este abrindo as sessões, declarando os fins do congresso, communicou ao mesmo que o Directorio Central do mesmo Partido suggeria o nome do correligionario dr. Francisco Duarte Lima para a vaga de senador. Posta em votação verificou-se que o dr. Francisco Duarte Lima fôra escolhido por vinte e um votos, unanimidade dos presentes. Em seguida o presidente dos trabalhos propoz uma moção de solidariedade ao presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, e que a mesma fôsse transmittida por telegramma, o que foi unanimemente approvada. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente acta que vae assignada por todos os que compareceram a essa reunião. Eu, Severino Cordeiro, secretario, digo, ainda foi communicado o resultado da presente reunião ao dr. Governador do Estado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente acta que vae assignada por todos os que compareceram á presente reunião. Eu, Severino Cordeiro, secretario a escrevi. José Mariz, Accacio de Figueirêdo, Isidro Gomes, Antonio Alves da Rocha, Augusto de Almeida, Abdias Campos, Celso Mariz, Severino Cordeiro, Ascendino Moura, Raymundo Nobrega, Chateaubriand de Sousa Arnaud, Octavio Monteiro, Antonio Theotonio dos Santos, Fenelon de Albuquerque Montenegro, Joaquim Rangel Torres, Elias Maracajá, Pedro da Veiga Torres, Severino Cabral da Nobrega, Nicoláu da Costa, Josué Pedrosa, Manuel Rodrigues de Oliveira.

"Evocações á Parahyba e ao Brasil"

REALIZA-SE, HOJE, NO LYCEU PARAHYBANO, A CONFERENCIA DO DR. OSCAR BRANDÃO

Para quando estava annunciada, occorrerá hoje, ás 20 horas, no salão principal do Lyceu Parahybano, a conferencia do illustre homem de letras dr. Oscar Brandão subordinada ao thema "Evocações á Parahyba e ao Brasil", desenvolvendo o conferencista uma apreciação em torno do aspecto litero-civico de nossa terra.

O dr. Oscar Brandão, que é um dos mais sinceros amigos que temos lá fóra, quiz, escolhendo um assumpto que tão de perto toca ás nossas coisas, prestar uma homenagem á Parahyba, onde têm se registado os mais brilhantes factos de nossa historia republicana.

Figura de grande projecção nas letras pernambucanas, tribuno e ensaista de merito, conta o dr. Oscar Brandão com grande circulo de admiração nas rodas intellectuaes desta capital.

Por esse motivo, é de esperar que a sua conferencia seja prestigiada com a presença do que a sociedade conterranea tem de mais representativo e distinguido.

Falará, também, o sr. Luiz Pinto, saudando o distinguido tribuno pernambucano.

O dr. Oscar Brandão é membro da Academia Pernambucana de Letras, onde occupa a cadeira de Joaquim Nabuco, sendo ainda membro do Instituto Historico Pernambucano, do qual é orador ha 8 annos.

Tem publicados os seguintes livros: "Poema da Guerra", prefaciado por Oliveira Vianna e vertido para o sueco; "Vida Alheia", livro de critica social; e "Caravana", livro de chronicas regionaes.

VIDA MUNICIPAL

CABEDELLO

CABEDELLO, 28 (Do correspondente) — **Grupo Escolar** — Ha mais de um mês foi apresentado um projecto na Assembléa Legislativa, sobre a construcção de um Grupo Escolar nesta localidade, patrocinando a feliz idéa o nosso eminente conterraneo deputado Rodrigues de Aquino, cujo interesse se affirma, insistindo no pedido de informação do parecer da Commissão respectiva.

Esperamos que esta, bem assim toda a Assembléa, se pronuncie favoravelmente á passagem do projecto em fóco até subir á sancção do exmo. Governador do Estado que, mais uma vez, dará amostra da progressista directriz de sua administração.

As poucas escolas que temos, distantemente collocadas umas das outras, posto o abnegado esforço dos seus professores, não pódem attender ás exigencias instructivas da infancia, quando reunidas em grupo, dispondo de todos os recursos indispensaveis á aprendizagem das primeiras letras.

Sobe, mais ou menos, a 300, a população escolar de Cabedello, impondo-se, portanto, a realização do que estatue o projecto 23.

Além do seu patrono — o deputado Rodrigues de Aquino — registamos prazeirosamente a franca solidariedade, exposta em eloquente discurso, do deputado Newton Lacerda, e temos por certo, esse o gesto de toda a Assembléa, por que tenhamos o nosso Grupo Escolar o mais breve possivel.

* * *

Bar Philippéa — Acaba de passar por completa reforma, no genero, o melhor desta localidade, de propriedade sr. Liberato Miranda, á rua Presidente João Pessôa.

Com um vasto salão, decorado e mobiliado a capricho, onde correm parelhas o mais escrupuloso asseio e o bom gosto, na acquisição de finas bebidas nacionaes e estrangeiras, geladas indirectamente, bem assim, sorvetes e saladas, para o que dispõe de moderno frigorifero a electricidade, nada fará desejar a maior preferencia de selecção.

Um novo apparelho de radio "Philco", com 11 valvulas, recebe as mais variadas composicões musicaes do mundo, envolvendo n'uma suavidade embriagadora, as horas alegres que se vive no "Bar Philippéa", cheio da fidalga gentileza do sr. Liberato Miranda, incansavel em satisfazer o augmentante numero de clientes.

* * *

Auto-Omnibus João Pessôa — Cabedello — Com a vigencia do novo horario desse confortavel meio de transporte daqui á capital, os 5 auto-omnibus diarios correm com os lugares quase cheios toda vez, algumas mesmo superlotados, o que patenteia o acerto da medida tomada pela firma proprietaria Oswaldo Pessôa & Cia..

Diante do exposto, não seria desacertado também que equiparasse os preços de passagem aos da "Great Western", isto é, 1$600, ida; ida e volta 2$400, o que sómente poderia crescer os lucros da conceituada Emprêsa Auto Viação.

AS ÉPOCAS A ESCOLHER PARA A CRIAÇÃO DO BICHO DA SÊDA

Pelo DR. RAPHAEL HALLAGE,
Eng. I. A. A. — Director do Instituto Sericicola.

INFLUENCIA DA TEMPERATURA E QUALIDADE DAS FOLHAS

Ha quem pense que a criação do bicho da sêda pode ser feita em qualquer época, sem ter em mente que para tal criação, é preciso dispôr de folhas de amoreiras sufficientes e sem ter observado que, em certos lugares, a amoreira, em determinada época do anno, Junho e Julho, desfolha-se, completamente, para tornar nos ultimos dias de Agosto ou nos primeiros dias de Setembro, a cobrir-se de folhas.

Em realidade, no brejo, podem ser feitas até cinco criações por anno, ou mais, porém racionalmente, cinco. Destas cinco criações, quatro podem ser consideradas como operações normaes, dando, em geral, bons resultados; a quinta, que terá lugar no inverno, fóra da estação, ao contrario, serve, simplesmente, para as operações technicas de laboratorio.

As criações do inverno, são de resultados illusorios, pois a obtenção de bôa sêda é sempre inferior ás outras, sob o ponto de vista da qualidade e da quantidade dos casulos obtidos.

Por outro lado, não devemos crêr que todas as criações a que chamamos *de normaes*, isto é, as que forem feitas na época de grande folhagem da amoreira, darão resultados identicos.

Estudando mais minuciosamente este assumpto, podemos constatar que as criações são sujeitas a outros factores, que exercem uma seria influencia sobre o desenvolvimento dos bichos e sobre o rendimento e a qualidade de casulos, taes como a temperatura, a humidade e a qualidade das folhas.

A fim de melhor salientar, aqui, a acção exercida pelos agentes atmosphericos e pela qualidade dos alimentos, passaremos em revista, successivamente, as nossas observações sobre as cinco criações, comparando-as umas com as outras.

Pelos estudos das condições atmosphericas parahybanas, as cinco criações devem ser classificadas, annualmente, nas épocas seguidas:

1.ª — Primeira criação, normal: Setembro — Outubro.

2.º — Segunda criação, normal: Novembro — Dezembro.

3.ª — Terceira criação, normal: Janeiro — Fevereiro — Março.

4.ª — Quarta criação, normal: Mrço — Abril.

5.ª — Quinta criação, de inverno ou anormal: Maio — Junho — Julho.

a — Criação de Setembro a Outubro:

Nesta época do anno, as amoreiras recomeçam a cobrir-se de folhas, e, se as fizem irrigadas, pode-se obter dellas folhas bastantes para uma numerosa criação. De um modo geral, a estação das chuvas não está ainda perfeitamente estabelecida e as plantas soffrem muito com a sêcca, e a vegetação que, sob a influencia da temperatura, se esforça a manifestar-se com vigor, fica, durante o periodo de sêccas, desfallecida e com pouca folhagem, nos terrenos não irrigaveis.

Por outro lado, a temperatura começa a subir: as medias quotidianas approximam-se de 20.º e 22.º, mas, a minima, fica ainda bem baixa e ainda, se observa uma elevação brusca do thermometro, cujo effeito é assás prejudicial. Em definitivo, as temperaturas não attingem, nesta época, no exterior, os graus de calor reconhecidos, como os melhores para a criação do bicho da sêda.

Essas são as causas que influem muito sobre o insuccesso, ou para melhor falar, sobre a marcha duma bôa criação. Neste caso, a obrigação do criador será aquecer as sirgarias, pois, sem aquecimento, a criação de Setembro—Outubro exigirá, na media, um periodo de 30 a 35 dias. Os prazos das differentes idades são:

1.ª idade — 6 dias.
2.ª idade — 6 dias.
3.ª idade — 6 dias.
4.ª idade — 6 dias.
5.ª idade — 11 dias.

Esta criação necessita, na media, mais ou menos, 12,5 kilos de folhas para fazer um kilo de casulos, mas, se advier uma baixa de temperatura, no curso da criação, motivada por um frio accidental de alguns dias, esta proporção de consumo de folhas se elevará, muito sensivelmente, e se torna difficil aquecer o ambiente para restabelecer a temperatura conveniente.

As qualidades dos casulos oriundos da primeira criação normal, não são bem satisfactorias e são, geralmente, inferiores ás das criações seguintes, mesmo quando as influencias atmosphericas não vierem perturbar o desenvolvimento da criação. Esta inferioridade é causada, quasi sempre, pela qualidade dos ovulos, que provêm de posturas e de criações hibernaes, cujos bichos se mostram, naquella época, pouco vigorosos.

Aqui, o technico deve esforçar-se por cortar esse inconveniente e fazer as suas criações de reproducção, suas selecções, suas posturas, na época mais favoravel para a obtenção de bichos sadios.

b — Criação de Novembro e Dezembro:

Nesta época, parece superfluo aquecer ou recorrer ao calor artificial, mas, deve-se recear um excesso de humidade e por isso, o criador deve redobrar de precauções, facilitando o mais possivel a operação das sirgarias, mormente na ultima idade.

Esta criação dura 32 dias no minimo e 35 dias no maximo. Este periodo divide-se da seguinte forma:

1.ª idade — 6 a 7 dias.
2.ª idade — 4 dias.
3. idade — 5 dias.
4.ª idade — 6 a 7 dias.
5.ª idade — 11 a 14 dias.

A quantidade de folhas de amoreira que deve ser utilizada nesta época de criação, para fornecer um kilo de casulos frescos, vae de 10 a 13 kilos, conforme a raça; ou seja 530 a 540 kilos de folhas por 25 grs. Desta maneira a criação terá um resultado bem satisfactorio.

c — Criação de Janeiro, Fevereiro e Março.

Esta criação apresenta-se, geralmente, nas mesmas condições que a precedente. Pode ser entravada por um excesso de chuva e de humidade que virá embaraçar o desenvolvimento dos bichos, incommodo cujos effeitos repercutirão no seu rendimento.

A sua duração é sensivelmente a mesma da criação anterior.

O tempo necessario, para as differentes idades nesta criação é o seguinte:

1.ª idade — 6 dias.
2.ª idade — 5 dias.
3.ª idade — 5 dias.
4.ª idade — 7 dias.
5.ª idade — 12 dias.

A medida das folhas que devem ser consumidas por kilos de casulos frescos attinge a 12 kilos e a quantidade necessaria para criar 25 grs. de ovulos é de 540 kilos.

Definitivamente, resulta das minhas observações de Sericicultura que as criações feitas em Janeiro e Fevereiro são comparaveis ás de Novembro e Setembro, com pouca differença no rendimento, motivada pela humidade, pois as lagartas criadas nesta época utilizam menos bem as folhas que as outras. As experiencias repetidas demonstram que os casulos desta época são mais pesados e melhores.

d — Criação de Março e Abril:

Com respeito á temperatura, esta época apresenta ás lagartas as mesmas condições que os mêses de Novembro e Dezembro mas, infelizmente, as folhas tornam-se menos abundantes e não apresentam bôas qualidades, salvo nos amoreiraes ainda não desfolhados, ou que não foram completamente desfolhados. Não é preciso aquecer, mesmo nos lugares de clima frio. Esta criação dá bons resultados de modo que forma, com as duas anteriores, as três melhores do anno, isto é as que dão os melhores resultados e os maiores rendimentos.

A duração da 4.ª criação normal varia entre 32 e 35 dias, periodo durante o qual as idades se dividem, approximadamente, da seguinte forma.

1.ª idade — 5 a 7 dias.
2.ª idade — 4 a 5 dias.
3.ª idade — 5 dias e ás vezes 6.
4.ª idade — 6 dias e ás vezes 7.
5.ª idade — 11 a 13 dias.

O peso de folhas necessarias para produzir um kilo de casulos é de 12 kilos e necessita-se de 540 a 555 kilos para criar 25 grs. de ovulos.

e — Criação de Inverno:

Esta criação pode dar bom resultado se della se tomar cuidado, mas sob todos os pontos de vista que a considerarmos, será inferior ás precedentes; dura mais tempo e, se nos logares onde o frio se faz sentir, não fôr aquecida a sua permanencia será entre 45 a 48 dias assim divididos:

1.ª idade — 8 a 9 dias
2.ª idade — 6 a 7 dias — resultado do frio e do mau alimento.
3.ª idade — 7 dias.
4.ª idade — 9 dias.
5.ª idade — 14 a 16 dias.

Pelas experiencias effectuadas em criações desta época, as folhas consumidas para fazer 1 kilo de casulo attingem, approximadamente a 19 e 20 kilo.

Assim, temos passado em revista as cinco épocas das criações annuaes que podem ser effectuadas no norte do Brasil.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 4:

Petições:

De diversas pessôas residentes á avenida Buenos Ayres, solicitando collocação de illuminação electrica naquella via publica. Faça-se officio ao dr. Secretario da Fazenda.
Do funccionario municipal aposentado, sr. Manoel José Pires, solicitando que seja feita a consignação de quinhentos mil réis em sua folha de pagamento, em favor do sr. Acher Beker, a ser descontado em prestações mensaes de cincoenta mil réis, começando do corrente mês. Como requer; fazendo-se as annotações devidas.

De Elvira dos Santos, requerendo licença para cobrir sua casa de palha á avenida Oswaldo Cruz, n.º 267. Como pede.

Portaria:

N.º 466, determinando que o sr. Director de Abastecimento tome as necessarias providencias, a fim de que o administrador do Matadouro assista á pesagem das carnes, visando as guias respectivas.

Multa:

A Prefeitura multou a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, por estar construindo um galpão em sua fabrica, á rua da Republica, sem previa licença.

—

Assembléa Legislativa

Acta da quadragesima nona sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 3 de dezembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Peregrino Filho, Duarte Lima, Octavio Amorim, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Brito, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Raphael Sebas, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides, Anacleto Victorino e Geremias Venancio.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. José Targino, Americo Maia, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Alcindo Leite, Celso Mattos, Fernando Pessôa, Aloysio Campos e Ernani Satyro.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O expediente lido pelo sr. 1.º Secretario constou do seguinte: "Officio do exmo. sr. Governador do Estado solicitando de accôrdo com a representação feita pelo sr. Secretario da Fazenda, a supplementação de varias verbas do orçamento do Estado para o corrente anno. Vae á Commissão de Fazenda. — Petição de Sebastião Campos e outros guardas da administração do porto de Cabedello solicitando a abertura de um credito para pagamento de excesso de horas de trabalho a que se julgam com direito. A' Commissão de Justiça. — Carta do bel. Agrippino Veado, editor da publicação intitulada "JURISPRUDENCIA DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL" consultando se a bibliotheca desta Assembléa quer tomar uma assignatura daquella novel publicação".

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Emiliano Nobrega e apresenta o seguinte projecto que vae á Commissão de Obras Publicas: (Projecto n.º 68). Autoriza o Governo despender vinte contos de réis (20:000$000) na conclusão da construcção do açude "Joazeiro", no povoado do mesmo nome, municipio de Soledade. Art. 1.º — O Governo do Estado fica autorizado a abrir o credito de vinte contos de réis (20:000$000) para concluir o açude "Joazeiro" no municipio de Soledade. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa, em 3 de dezembro de 1935. (as.) **Emiliano Nobrega**".

Continuando com a palavra, o sr. Emiliano Nobrega reportando-se ao art. 134 da Constituição do Estado requer, que seja designada u'a commissão de deputados para redigir um projecto, inspirando-se na letra h, da mesma Constituição. Justificando este seu requerimento, diz o orador, que não seria fóra de proposito que fossem designadas successivamente outras commissões para elaborarem projectos decalcados nas demais letras do dispositivo constitucional.

O sr. Presidente attendendo ao appello do sr. Emiliano Nobrega nomeia os srs. Duarte Lima, Fernando Nobrega e Emiliano Nobrega para constituirem a referida commissão.

Vem á tribuna o sr. Delfino Costa e reclama perante a Mesa não ter sido publicado no Orgam Official um discurso que pronunciára na sessão de sabbado (30) do mês findo.

Pede a palavra o sr. Tertuliano Brito e requer que seja incluido na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do capitão Raymundo Rangel de Farias, official reformado da Força Publica e membro do Directorio do "Partido Progressista" no municipio de Taperoá. E' attendido.

Pede a palavra o sr. Octavio Amorim e apresenta o seguinte projecto que, pela sua extensão, se esquiva de lêr, solicitando á Casa que faça proceder a sua leitura pelo 1.º Secretario. O alludido projecto vae á Commissão de Saúde Publica. (Projecto n.º 69). **REFORMA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO ESTADO.** A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba resolve: Art. 1.º — Os serviços sanitarios do Estado da Parahyba serão executados pela Directoria Geral de Saúde Publica. Art. 2.º — As actividades da Directoria Geral de Saúde Publica serão distribuidas pelos serviços de: I — Administração Geral. II — Propaganda e Educação Sanitaria e Estatistica Vital. III — Epidemiologia e Prophilaxia das Doenças Epidemicas. IV — Laboratorios. V — Engenharia Sanitaria. VI — Fiscalização do Exercicio Profissional. VII — Hygiene da Criança. VIII — Hygiene da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitações. IX — Prophylaxia de Syphilis, Doenças Venereas e Lepra. X — Prophylaxia da Tuberculose. XI — Hygiene do Trabalho e Prophylaxia de Endemias Ruraes. XII — Hygiene Mental. XIII — Enfermagem de Saúde Publica. XIV — Maternidade. XV — Hospital de Isolamento (a ser construido). XVI — Leprosario (a ser construido). XVII — Hospital-Colonia de Psychopatas. Art. 3.º — As actividades sanitarias, quanto ao local onde ellas se irão exercer, ainda se distribuirão por: a) Serviços geraes no Estado; b) Serviços na Capital; c) Serviços no Interior. § 1.º — Serão serviços geraes no Estado: a) Administração geral; b) Engenharia Sanitaria; c) Fiscalização do Exercicio Profissional; d) Laboratorios; e) Leprosario, cuja discriminação se mostrará no Quadro I; f) Hospital-Colonia de Psychopatas; § 2.º — Serão serviços na capital: 1.º — os que constituirão o "CENTRO DE SAÚDE JOÃO PESSÔA", comprehendendo: a) Epidemiologia e Verificação de Obitos (do ponto de vista sanitario); b) Hygiene da Alimentação e Policia Sanitaria; c) Prophylaxia de endemias ruraes e Hygiene do Trabalho; d) Hygiene da Criança; e) Prophylaxia da Tuberculose; f) Prophylaxia de Syphilis, doenças venereas e lepra; g) Enfermagem de Saúde Publica; h) Hygiene Mental. 2.º — A Maternidade. 3.º — O Hospital de Isolamento. Destes serviços, far-se-á discriminação no **Quadro II**; § 3.º — Os serviços no interior serão attendidos por "POSTOS DE HYGIENE" permanentes ou itinerantes, cujas actividades, composição e localização serão orientadas pela tarefa a realizar e pelas significações economicas e nosographicas regionaes. Art. 4.º — Os serviços geraes no Estado serão promovidos pelos funccionarios, cujas categorias e cuja articulação de funcções se mostram no **Quadro II**. Art. 5.º — As actividades sanitarias na capital serão realizadas pelos funccionarios e pelos serviços especializados constantes do **Quadro IV**, todos elles estreitamente unidos numa organização unica, com excepção dos serviços hospitalares, isto é, centralizados numa só installação, ou installações de proximidade immediata. Art. 6.º — Os Postos de Hygiene cuja organização variará de accôrdo com os problemas sanitarios que irão defrontar, se apresentarão em quatro typos: P. H. (1), P. H. (2), P. H. (3) e P. H. (4). Dirá bem de sua estructura o **Quadro V**, onde tambem apparecerá o P. H. (it) — Posto itinerante. Art. 7.º — A solução dos problemas sanitarios do Municipio da capital como dos do interior do Estado ficará commettida privativa respectivamente ás actividades do "CENTRO DE SAÚDE DE JOÃO PESSÔA" e dos "POSTOS DE HYGIENE" permanentes ou itinerantes. Art. 8.º—As attribuições dos "POSTOS DE HYGIENE" serão tanto quanto possivel as do "CENTRO E SAÚDE", reduzidas, entretanto, no seu plano geral, ás proporções ditadas pelas conveniencias locaes. Art. 9.º — Os serviços que integram o "CENTRO DE SAÚDE DE JOÃO PESSÔA", como os "POSTOS DE HYGIENE" do interior ficarão sob as responsabilidades technica e administrativa, respectivamente, do Chefe do Centro e dos chefes de Postos, aquelle e estes superiormente orientados e fiscalizados pelo Director Geral, que para tanto fará frequentemente excursões pelo interior do Estado. Art. 10 — São localizações recommendaveis para sédes de Postos de Hygiene, pelos valores quantitativos e qualitativos dos trabalhos que ahi se poderão executar: Cabedello, Mamanguape, Alagôa Grande, Guarabira, Bananeiras Areia, Itabayana, Campina Grande, Alagôa do Monteiro, Princêsa e Cajazeiras. Art. 11 — Os postos de Princêsa e Alagôa do Monteiro que, inicialmente, terão uma estabilidade relativa para melhor attenderem a particularissimas condições da endemiologia local, passarão a exercer, posteriormente, funcções itinerantes: um delles em municipio da zona sul do Estado, o outro em municipio do centro e norte, quando a tarefa sanitaria que lhes foi delegada merecer menos cuidados e a criterio do Director Geral. Art. 12 — Cada um dos postos de hygiene terá a sua zona de jurisdicção perfeitamente estabelecida, levando-se em conta as facilidades de communicações, dentro da qual elle terá de agir sempre que problemas sanitarios de relevo se façam presentes. Art. 13 — Um posto itinerante articulará, na introzagem sanitaria geral do Estado, a actuação dos postos de hygiene permanentes, nas occorrencias epidemicas e, em quadras de acalmia, procederá a investigações conducentes a uma melhor noção dos nossos problemas nosographicos, ao mesmo tempo que procedendo a uma campanha de propaganda e educação sanitaria e a trabalhos systhematicos de prophylaxia, como, por exemplo, o contra a variola. § Unico — Serão tambem estas as actividades dos "Postos" de Princêsa e Alagôa do Monteiro quando entrarem em funcções itinerantes. Art. 14 — Na dependencia de possibilidades orçamentarias, poderão o numero e a localização dos postos de hygiene e a criterio do Director Geral, soffrerem alterações, attendidas ponderosas e imperativas condições economico-demographicas regionaes. Art. 15 — Obtidos os creditos necessarios para a construcção e manutenção, poderão ser creados "Hospitaes Regionaes", cuja localização e cujas finalidades, ficarão em estricta dependencia da endemiologia e epidemiologia ruraes. Art. 16 — Se assim o exigirem as conveniencias do serviço sanitario do Estado, poderá o Governo, mediante proposta do Diretor Geral da Saúde Publica, contratar com especialistas idoneos a execução de trabalhos de natureza technica. Art. 17 — O cargo de Director Geral da Saúde Publica será de confiança do Governo e deverá ser exercido por medico de cultura especialista em technica sanitaria e integralmente dedicado a este mistér. Art. 18 — Integrarão com o Hospital-Colonia "Juliano Moreira" a obra de assistencia aos psychopatas no Estado, o serviço de higiene mental e o dispensario para doentes mentaes não alienados, fazendo-os articulados immediatamente á Directoria Geral de Saúde Publica, para elles se reservando installações no Centro de Saúde da capital. Art. 19 — No complexo da obra de restricção á Mortalidade Infantil em João Pessôa, constituem-se orgãos de defesa das Mães e dos nasciturnos a "secção pré-natal" do Serviço de Hygiene da Criança do Centro de Saúde e a "Maternidade", reservando-se a esta a obra de assistencia gynecologica e obstetrica ás gestantes ante-partum e ás parturientes e áquella (secção pré-natal) a tarefa de protecção das gestantes, mercê de cuidados prophylacticos e até de parturientes em situação autocica, por funccionarias especializadas. Art. 20 — Incorporado o serviço de hygiene escolar á Directoria Geral de Saúde Publica, irá elle fazer parte integrante do Centro de Saúde da capital, transferindo-se para a Directoria Geral de Saúde Publica as verbas consignadas áquelle serviço para as rubricas material e pessoal, que continuarão, entretanto, com a mesma applicação especifica, para a qual foram ellas destinadas. Art. 21 — Serviço Hospitalar annexo á Directoria Geral de Saúde Publica, a Maternidade que irá cooperar, com o Serviço de Hygiene da Criança, a obra de protecção á Maternidade e á Infancia na capical, irá ter a sua regulamentação revista, para que bem se lhe definam os objectivos, se estabeleçam os pontos de articulação, com a seção pré-natal da Directoria e melhor possa ella attender ás suas nobres finalidades. Art. 22 — Os cargos a que se refere a reforma proposta serão preenchidos, respeitando-se os dispositivos da legislação vigente relativos ao particular. Art. 23 — O Director organizará a regulamentação dos serviços de que cogita a reforma proposta, o regimento interno e as instrucções necessarias á execução dos mesmos. § Unico — Emquanto não fôr approvada a regulamentação dos serviços que constituem as actividades da Directoria Geral de Saúde Publica, continúa em vigor, para a sua execução, o Regulamento do Departamento Nacional de Saúde Publica, approvado pelo decreto sob n.º 295, de 18|7|1932, attendidos ainda os Decretos ns. 377, de 3|4|1932 e 479, de 13|1 1934. Art. 24 — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa em 3 de dezembro de 1935. (as.) **Octavio Amorim**".

O sr. Duarte Lima com a palavra apresenta o seguinte parecer ao projecto n.º 18 (autoriza o Governo do Estado reformar o regulamento da Força Publica e crear escolas na mesma Corporação) que vae á impressão: (Parecer n.º 92). A Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, considerando a materia contida nos arts. 1.º e 3.º de exclusiva competencia do poder executivo; Considerando que os arts. 2.º e 4.º contêm assumpto de magna relevancia, é de parecer que o projecto n.º 18 deve ser approvado com suppressão dos arts. 1.º e 3.º, sendo essa modificação desde já considerada emenda da Commissão. S. S. em 3 de dezembro de 1935. (as.) **Duarte Lima**, presidente e relator. **Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Ernani Satyro**".

Passa-se á ordem do dia.

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 65 (crêa a Delegacia da Ordem Social e Investigações).

O sr. Duarte Lima apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 1). Onde couber: A Delegacia de Ordem Social terá os funccionarios constantes da tabella junta, os quaes perceberão os vencimentos constantes da mesma tabella. S. S. em 3 de dezembro de 1925. (as.) **Duarte Lima**. DEMONSTRAÇÃO DO QUADRO DOS FUNCCIONARIOS DA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL. Quant. Cargo. CLASSE. Vencimentos. Mensal — Annual. 1 Delegado, 1:000$000 — 12:000$000. 3 Commissarios á 350$000, 1:050$000 — 12:600$000. 1 Escrivão, 300$000 — 3:600$000. 1 Dactylographo, 250$000 — 3:000$000. 2 escripturarios a 250$000 — 500$000 — 6:000$000. 1 servente, 120$000 — 1:440$000. 5 investigadores á 300$000 (1.ª) 1:500$000 — 18:000$000. 10 investigadores á 250$000 (2.ª) 2:500$000 — 30:000$000. 7:220$000 — 86:640$000. Verba de installação, material e despesas secretas, 1:113$333 — 13:360$000. Total geral, 8:333$333 — 100:000$000.

Submettido a votos é o projecto approvado e em seguida a emenda.

O sr. Presidente envia o referido projecto á Commissão de Redacção de Leis.

E' approvado em redacção final o projecto n.º 44 que regulamenta o art. 124 da Constituição do Estado e estabelece garantias ao direito de petição nas repartições publicas e emenda n.º 1, apresentada pelo sr. Adalberto Ribeiro.

E' igualmente approvado em redacção final o projecto n.º 27 que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito especial de oitenta contos de réis destinados á construcção de um monumento ao interventor Anthenor Navarro.

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 35 (que reorganiza e dá nova denominação á Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas).

O sr. Emiliano Nobrega apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 1). Art. 2.º — em o numero VII accrescente-se e Psycultura. S. S. em 28|11|1935. (as.) **Emiliano Nobrega**".

Submettido a votos é o projecto approvado e em seguida a emenda. Vae á Commissão de Redacção de Leis.

Entra em discussão o parecer n.º 75 ao projecto n.º 43 que autoriza o Governo do

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 4 do corrente mês

R E C E I T A

Saldo do dia 3 do corrente		444:019$548
Dr. Pimentel Gomes — Saldo de adeantamento	9$100	
Obras Publicas — Rendas eventuaes.	34$100	
Zosimo Miranda Filho — Por compra de um reproductor Zebú	200$000	
Imprensa Official — Renda referente aos dias 2 e 3 de dezembro	931$500	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 3	17:700$000	
Manuel Roberto do Nascimento — Saldo de adeantamento	5$700	
Idem, idem	148$700	19:029$500
Banco Central — C|movimento — Retirada n|data	2:122$000	
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Idem, idem	36:191$700	38:313$700
		501:362$748

D E S P E S A

Força Publica — Folha pret do mês de novembro	145:857$900	
Manuel Roberto do Nascimento — Adeantamento	360$000	
Secretaria do Interior — Adeantamento	400$000	
Obras Publicas — Folha de operarios.	180$000	
Directoria de Producção — Idem do pessoal contratado referente ao mês de novembro	11:090$000	
Emprêsa T. Luz e Força — Descontos de luz referentes ao mês de outubro de diversos funccionarios	1:175$200	159:063$100
Saldo para o dia 5 do corrente		342:299$648
		501:362$748

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de dezembro de 1935.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1935

R E C E I T A

Saldo do dia 3	12:372$814	
Receita do dia 4	1:662$000	14:034$814

D E S P E S A

Pago a Dias Galvão & Cia., de fornecimento de materiaes feito á Prefeira, conforme portaria 473	878$975	
Idem a Quilidonio de Lucena, como encarregado do archivo e secretario da Junta de Alistamento Militar, referente a 8 dias de novembro findo, conforme portaria 461	93$300	
Idem a Elysio Gama Paes, de serviços prestados á D. O.. C. P. de 23 a 30 de novembro findo, conforme portaria 466	64$000	
Idem aos funccionarios municipaes referente ao mês de novembro findo, conforme cheques ns. 29, 58, 26, 67, 24, 47, 73, 50, 54, 63, 51, 57, 56, 55 e 64	4:694$800	
Recolhido ao Banco do Estado, conforme guia 127	831$100	6:562$175
Saldo para o dia 5		7:472$639
No Banco do Brasil	86$000	
Deposito para o Necroterio	3:000$000	
Em documentos de valor	3:852$000	
Dinheiro em Cofre	534$639	7:472$639

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 5:		
Na Caixa Rural		7:575$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 4 de dezembro de 1935.

Aguinaldo Lins de Miranda,
2.º esc., subst. do thesoureiro.

Estado a crear um curso gymnasial nocturno no Lyceu Parahybano.

Os srs. Fernando Nobrega, Duarte Lima justificam a sua opinião contraria ao parecer, tendo os srs. Emiliano Nobrega, Newton Lacerda, Miguel Bastos, Odilon Coutinho e Anacleto Victorino defendido os pontos de vista do mesmo parecer.

O sr. Presidente em face do Regimento adia a votação para a sessão seguinte.

E' approvado em 2.ª discussão o projecto n.º 53 que considera de utilidade publica as associações de empregados no commercio de Guarabira, Alagôa Grande, Esperança, Campina Grande, Patos e Cajazeiras.

Entra em discussão o parecer n.º 80 á proposta orçamentaria.

Pede a palavra o sr. Emiliano Nobrega e diz que o parecer não merece o seu apoio uma vez que não fez referencias a outros pontos que o orador julga inconstitucionaes.

E' adiada a votação para a sessão seguinte.

E' approvado o parecer n.º 72 ao projecto n.º 56 que institúe medidas de hygiene aos nascituros.

Entra em votação o parecer n.º 89 á petição dos srs. Aloysio Gomes & Irmão. Justificam os seus votos contrarios ao parecer os srs. Delfino Costa e Anacleto Victorino.

O sr. Miguel Bastos vem á tribuna para uma explicação pessoal e declara-se favoravel ao parecer.

Submettido a votos é o mesmo approvado.

Entra em 1.ª discussão o projecto n.º 66 (pensão ao operario do Estado, Antonio Umbelino).

Justificaram os seus votos para que o operario seja indemnização de accôrdo com a lei de accidente no trabalho, os srs. Sá e Benevides, Newton Lacerda, Tertuliano Brito, Lauro Wanderley e Fernando Nobrega.

O sr. Miguel Bastos vem á tribuna e defende a razão de ser do projecto.

Com a palavra, o sr. João de Vasconcellos faz um appello para que os srs. deputados approvem em 1.ª discussão o alludido projecto.

Submettidos a votos é approvado.

E' approvado o parecer n.º 78, ao projecto n.º 17 (determina o pagamento de ajuda de custas a servidores do Estado que ainda não gosam desse direito).

Entra em discussão o parecer n.º 76 ao projecto n.º 10 (Lei Organica dos Municipios).

O sr. Emiliano Nobrega justifica a sua opinião contraria ao parecer. E' adiada a votação para a sessão seguinte.

Entra em discussão o parecer n.º 77 ao ante-projecto de Organização Judiciaria.

O sr. Adalberto Ribeiro declara votar com restricções por ter emendas a apresentar, tendo feito igual declaração, o sr. Tertuliano Brito.

O sr. Emiliano Nobrega, com a palavra, impugna certos pontos de vista do parecer, tendo o sr. Fernando Nobrega sustentado todos os seus pontos de vista na qualidade de relator do parecer em discussão. E' adiada a votação para a sessão seguinte.

E nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ORDEM DO DIA: Votação do parecer n.º 80 á proposta orçamentaria. Votação do parecer n.º 76 ao projecto n.º 10 (Lei Organica dos Municipios). Votação do parecer n.º 77 ao ante-projecto de Organização Judiciaria. 3.ª discussão do projecto n.º 25 (reforma a Instrucção Publica do Estado e crêa o Departamento de Educação) e Emendas. 3.ª discussão do projecto n.º 53 (considera de utilidade publica as associações dos empregados no Commercio de Guarabira, Alagôa Grande, Esperança, Campina Grande, Patos e Cajazeiras). Discussão e votação do parecer n.º 82 ao projecto n.º 60 (que autoriza a construir nesta capital um predio para o Instituto de Educação um palacio para a Justiça e uma Penitenciaria modelo). Discussão e votação do parecer n.º 83 ao projecto n.º 59, (relativo á situação de funccionarios e membros do magisterio, destituidos dos seus cargos desde 1930). Discussão e votação do parecer n.º 87 ao projecto n.º 30 (extingue o cargo de consultor juridico do Estado). 1.ª discussão do projecto n.º 56. (Institúe medidas de hygiene aos nascituros). 2.ª discussão do projecto n.º 66 (pensão ao operaio do Estado Antonio Umbelino). Votação do parecer n.º 75 ao projecto n.º 43 (autoriza o Governo do Estado a crear o curso Gymnasial nocturno no Lyceu Parahybano).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 3 de dezembro de 1935.

José Maciel, presidente.

João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º secretario.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

(Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 5 (quinta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Pedro Gonzaga.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manuel João.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Walfredo da Nobrega.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento José Ferreira.

Ordem ao C|O., soldado-corneteiro Minervino Vicente.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Luiz de França.

Dia á Secretaria, cabo Romeiro.

Dia á C|O., cabo Ferreira.

Dia ao telephone, soldado-telephonista Ferreira.

Ordem ao sargento de ronda, soldado-aprendiz Aniceto de Oliveira.

Boletim numero 278.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Expulsão: — Tendo o soldado n.º 34, do B|I., José Antonio da Silva 4.º, se portado de maneira desrespeitosa na presença do sr. sub-cmt. e ainda censurado injustamente a administração allegando infundadamente existir má vontade para com a sua pessôa, seja o referido soldado expulso da Força, de accôrdo com o art. 145, do R|F., uma vez que vem demonstrando máo comportamento, visto ter n'um anno oito punições de xadrez e já haver sido expulso na primeira praça.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt.

Confere com o original: Ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-cmt.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 5 (quinta-feira).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37.

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 2.

Dia á S|V., guarda fiscal Francisco Luiz Correia.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.

Rondantes, fiscal Geraldo, guardas ns 4, 5 e escrip. Pires Filho.

Guarda do Quartel, guardas ns. 33 — 61 — 89 — 103.

Guarda da S|P., guardas ns. 131 — 137 — 54.

Boletim n.º 271.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga:** — Pelo sr. Nicacio Correia de Moura, conductor do caminhão n.º 1.569-PE, foi paga a multa de 10$000 imposta por infracção do art. 352, do R|T|P., sendo-lhe dispensada a do art. 234, do Reg. cit.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector interino.

EDITAES

EDITAL N. 54 — *Commissão de Compras* — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, para a Directoria do Ensino Primario:

4 gabinetes KARDEX, modelo B-8516, cuja capacidade total, controlará 2 mil fichas. Construcção do movel é toda de aço, de côr verde, contendo 16 gavetas com fechadura geral, typo Yale.

2 archivos typo ALLSTEEL, modelo A-104, todo de aço, com 4 gavetas, para pastas tamanho officio, de côr verde, com fechadura typo Yale e trinco em cada gaveta em separado.

2 mil pastas tamanho officio, modelo 510, em cartolina comprimida, com ampliação em 5 posições.

1 fichario typo ALLSTEEL, modelo 852, todo em aço de côr verde, com fechadura typo Yale.

2 mil signaes KARDEX, modelo 027, typo visivel transparente, em varias côres.

2 mil fichas KARDEX, modelo superior, impressas ambos os lados em papel especial, typo 60 kilos, medindo 8 x 5", picotadas na parte superior. Para o serviço de identificação, transferencias e promoções.

2 mil fichas KARDEX, modelo inferior impressos ambos os lados em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", picotadas na parte inferior. Para o serviço de frequencia e licenças concedidas.

2 mil fichas KARDEX, modelo entre-postas, impressas de ambos os lado em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", para registro de punições, elogios e communicações.

2 mil fichas KARDEX, modelo superior impressas de ambos os lados em papel especial typo 60 kilos 8 x 5", com picote na parte superior para o serviço de frequencia dos alumnos.

2 mil fichas KARDEX, modelo inferior, impressas de ambos os lados em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", na parte inferior.

2 mil fichas KARDEX, typo typaes, modelo visivel, impressas de ambos os lados em papel especial typo 35 ks.

1 jogo alphabetico, modelo 852-F, typo manilha comprimido, em 5 posições.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

As propostas deverão ser remettidas a esta Commissão em enveloppes fechados até as 14 horas do dia 8 de dezembro vindouro, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente concurrencia, chamando a nova, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma. — *Chromacio Cavalcanti*.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — Aforamento de um terreno proprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Dr. Pedro Cunha, em Ponta de Matto, districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official "A União" desta capital m sua edição de 7 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 7 de novembro de 1935.

Sabino de Campos encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA. — Edital n.º 11 A — *Aforamento de um terreno proprio Nacional.* — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Othelina Rezende Gusmão requereu o aforamento do terreno-proprio nacional — situado á rua 4 de Outubro, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 11, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 24 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 25 de novembro de 1935. — *Sabino de Campos*, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 19 — A — AFORAMENTO DE TERRENOS ALAGADOS E DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araujo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 19, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 28 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União em 28 de novembro de 1935.

Sabino de Campos Enc. da Administração.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — Sessão extraordinaria — O Doutor Agrippino Gouveia de Barros, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido dissolvida a quarta sessão ordinaria do Jury desta capital hontem iniciada, por entender este Juizo que a mesma não havia sido convocada legalmente, e tendo sido ainda por deliberação deste Juizo, convocada uma sessão extraordinaria para o dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã no edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, procedi, na forma por que determina o Cod. do Pro. Penal do Estado, ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 bel. Orestes Toscano Lisbôa; 2 Francisco Bezerra Junior; 3 Walfredo Rodrigues; 4 Clarindo Misael Barros Gonveia; 5 dr. Antonio Avila Lins; 6 Gastão de Kerbrio Mindello da Cruz; 7 bel. Praxedes Pitanga; 8 João de Sousa Campos; 9 dr. Lourival Moura; 10 dr. Dorgival Mororó; 11 dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; 12 Antonio Henriques de Gouveia Monteiro; 13 José Liberato de Figueirêdo Lima; 14 bel. Mauro de Gouveia Coêlho; 15 Gustavo Pinto; 16 Basileu da Costa Gomes; 17 Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho; 18 dr. Ernani Botto de Menezes; 19 Nicolau da Costa; 20 Firmiliano Maximiano de Pinho.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer á dita

sessão do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem.

Nessa sessão serão julgados todos os processos preparados para a quarta sessão ordinaria e bem assim os que forem preparados opportunamente.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do custume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 3 dias do mês de dezembro de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrivi. (Ass) Agippino Gouveia de Barros. Comforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

EDITAL DE LEVANTAMENTO DE INTERDICÇÃO — O Doutor José de Farias, Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por sentença deste Juizo, proferida em dezenove do corrente mês, e que passou em julgado, foi, nos termos do art. 1154, e paragraphos do Cod. do Proc. Civil e Commercial do Estado, levantada a interdicção de Domingos de Medeiros Ramos, em virtude do que ficou a este restituida a sua plena capacidade civil. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no jornal de maior circulação, desta cidade, no orgam official do Estado, por tres vezes, no prazo de trinta dias, juntando-se copia aos autos. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos trinta dias de novembro de mil novecenos e trinta e cinco.

Dactylographei, subscrevo e assino. O escrivão: (Ass) Manoel Colaço Sobrinho — (Ass) José de Farias. E nada mais se continha no referido edital para aqui fielmente dactylographado. Subiscrevo e assigno. — O escrivão: — **Manoel Colaço Sobrinho.**

—

G. W. B. R. — EDITAL — Adhemar Moura de Sousa, ajudante operario da Conservação — pelo presente edital, fica intimado, nos termos do art. 5.º das instrucções para o inquerito administrativo baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, em 5 de julho de 1933, o sr. Adhemar Moura de Sousa, ajudante operario da Conservação, a comparecer ao edificio da Estacão ferroviaria de João Pessôa, no dia 9 de janeiro de 1936, escriptorio da Inspectoria do Trafego Norte, a fim de depor no inquerito em que se acha envolvido, sob pena de correr o inquerito á revelia nos termos das já citadas instrucções.

João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.

Osias Gomes — presidente.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 12 — "IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO" — De ordem do sr. Director desta repartição, faço publico que se receberá, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, a quarta prestação do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1935.

Lourival Carvalho, servindo de Chefe.

VISTO: **J. Santos Coêlho Filho**, director em commissão.

SECÇÃO LIVRE

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.º 19.754 de 18 de março de 1931). Vinte e cinco (25) cxs. de cognac, 25 ditas de Vinho QUINADO e 15 ditas de Vinho Nectar, no total de 65 caixas, de marca F. H. V. pesando 1.670 kilos, embarcadas no porto do Rio de Janeiro por M. Gerin & Cia., sob conhecimento n.º 28, emittido para o vapor "Piratiny" entrado em Cabedello no dia 17 de novembro de 1935.

Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa que a firma F. Peixoto & Irmão, solicitou a entrega dos volumes acima, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento ORIGINAL.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á rua Barão da Passagem, n.º 13.

João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.

p. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense.

Lisbôa & Cia. — Agentes.

—

AVISO — RETIRADA DE MERCARDORIAS — (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931). 100 (cem) fardos de Xarque, de marca 3062, pesando 9.923, embarcados no porto de Rio Grande pela Swift do Brasil, sob conhecimento n.º 1, emittido para o vapor "Piratiny", entrado em Cabedello no dia 17 de novembro de 1935.

Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa que a firma E. Gerson & Cia., solicitou a entrega dos volumes acima mediante recibo, allegando extravio do conhecimento ORIGINAL.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á rua Barão da Passagem, n.º 13.

João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.

p. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense.

Lisbôa & Cia. — Agentes.

CRUZ DO PEIXE E IMBIRIBEIRA — Corinta Rosas Monteiro, proprietaria dos sitios Cruz do Peixe e Imbiribeira, avisa a todos que arrendaram terrenos e assignaram contratos de venda a prestações, que desta data em diante dispensou o sr. Joaquim Vicente Torres da respectiva cobrança. Avisa, outrosim, que para retificação e regularisação todos os documentos deveram sér, apresentados em sua residencia á Avenida Juarez Tavora n.º 1698, das 9 ás 11 e das 14 as 16 horas diariamente, excepto nas quartas feiras e sabbado.

Corinta Rosas Moteiro.

João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.

(A firma está devidamente reconhecida).

A QUEM INTERESSAR

A S|A I. R. F. MATARAZZO precisa de auxiliares que tenham comprovada competencia e com bastante pratica de escriptorio.

Quem se achar habilitado, póde procurar o Chefe do Escriptorio, para previo entendimento, das 16 ás 18 horas, o qual explicará as condições da firma e se informará das aptidões dos candidatos.

Rua da Republica n. 138.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa sita á avenida do Abacateiro, n. 200, em Trincheiras, com optimo terreno proprio, medindo 50 metros de rente por igual dimensão de fundo, todo arborizado de fructeiras, com agua encanada e installação electrica, pela importancia de 20:000$000, a tratar om Virgilio Cordeiro, á avenida Juaez Tavora, 1273.

INSPECTORIA GERAL DE VEHICULOS

REQUISIÇÕES

Convida-se os senhores proprietarios e conductores dos automoveis, caminhões e omnibus, requisitados por esta Inspectoria, para o transporte de tropas, desta capital a Recife e Natal, a comparecerem nesta Repartição para tratar do assumpto.

João Pessôa, 2 de dezembro de 1935 — **Tenente Francisco P. dos Santos, Inspector Geral.**

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

José Epaminondas de Araujo, com 43 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

Dursulino Nonato da Cruz, com trinta e seis annos (36), viuvo, residente em Cabedello.

CHAMADAS

650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro 1935
660 com multa até 20 janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1936
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

667 sem multa até 15 de abril de 1936
667 com multa até 5 de maio de 1936
668 sem multa até 30 de abril de 1936
668 com multa até 20 de maio de 1936
669 sem multa até 15 de maio de 1936
669 com multa até 5 de junho de 1936
670 sem multa até 30 de maio de 1936
670 com multa até 20 de junho de 1936
671 sem multa até 15 de junho de 1936
671 com multa até 5 de julho de 1936
672 sem multa até 30 de junho de 1936
672 com multa até 20 de julho de 1936
673 sem multa até 15 de julho de 1936
673 com multa até 5 de agosto de 1936
674 sem multa até 30 de julho de 1936
674 com multa até 20 de agosto de 1936
675 sem multa até 15 de agosto de 1936
675 com multa até 5 de setembro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$500
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$600

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393 — João Pessôa —

VENDE-SE — A casa n.º 54, á rua Visconde de Pelotas, com 2 salas de frente, sala de jantar 4 quartos, cosinha, banheiro, saneada, toda murada, terreno proprio, no melhor ponto desta capital. A tratar na mesma ou com Annibal Gouveia Moura, na praça da Independencia.

Hermes Galvão de Sá
e
Rosilda de Menezes Sá

participam aos seus parentes e amigos, o nascimento de seu filhinho MARCUS ANTONIUS, occorrido, hontem, ás 2 horas.

Em 1—12—35.

JOSÉ JORGE PEREIRA

(7.º DIA)

A familia de *José Jorge Pereira* ainda profundamente compungida com o seu fallecimento, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar, pelo descanso de sua alma, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 7.30 da manhã do dia 7 do corrente, antecipando, desde já, o seu sincero reconhecimento, a todos que comparecerem a este acto de religião.

Outrosim agradece a todos quanto o visitaram durante a sua dolorosa doença, e acompanharam os seus restos mortaes ao Cemiterio.

MILTON CAVALCANTE DE MEDEIROS

(1.º anniversario)

Eulina Hollanda de Medeiros e filhos, ainda compungidos com o desapparecimento de seu querido e sempre lembrado esposo e pae, *Milton Cavalcanti de Medeiros*, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno do mesmo, mandam rezar no dia 6 do corrente, (sexta-feira), na egreja de Nossa S. do Carmo, ás 6 horas.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade hypothecam desde já os seus agradecimentos.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de Sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 4 de dezembro, ás 15 horas:

1.º Premio	8852
2.º "	9109
3.º "	4442
4.º "	6140
5.º "	9999

João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

NOCTURNO

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 4 de dezembro, ás 19 horas:

1.º Premio	3675
2.º "	6596
3.º "	4786
4.º "	3705
5.º "	4681

João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

E'cos dos movimentos subversivos

A MARCHA DOS INQUERITOS SOBRE OS IMPLICADOS NO LEVANTE COMMUNISTA

RIO, 4 — Na reunião, hontem, dos generaes, ficou decidido fazer-se com a maxima brevidade os inqueritos, a fim de envial-os ao Superior Tribunal Militar que é o poder competente para julgar os amotinados.

Compareceram a essa reunião o almirante Frontin e os generaes Newton Cavalcanti e Leitão Carvalho, recem-promovidos, que ainda vestiam a farda de coronel. (A. B.)

SENSACIONAES DECLARAÇÕES DO CAPITÃO FILINTHO MULLER

RIO, 4 — Estão interessando á sociedade as sensacionaes revelações do Chefe de Policia, capitão Filintho Muller, dizendo que ha muito tempo a policia vinha se pondo ao par de tudo tendo sabido mesmo da presença do capitão Carlos Prestes, no Brasil.

Continuando as suas declarações, o capitão Filintho Muller disse que aquelle official escreveu ao capitão João Alberto, pedindo que o mesmo esquecesse os conceitos desprimorosos que havia feito sobre a sua pessôa, tendo este ultimo respondido que não podia acompanhal-o na propaganda communista por ser amigo do presidente Getulio Vargas, e, além disso, estando fóra do Brasil ha dez annos, estava desambientado e nada sabia.

O sr. Felintho Muller concluiu a sua entrevista, declarando que possuia documentos sobre finalidade da A. N. L. accentuando que a vida mysteriosa do sr. Luiz Carlos Prestes tinha se acabado, assim como a especie de aureola da sua bravura. S. s. declarou ainda, que a opinião geral entre os proprios revoltosos desprimora o acto do capitão Carlos Prestes que abandonou os seus amigos na occasião do perigo (A. B.)

A IMPRENSA CARIOCA RECLAMA CASTIGO EXEMPLAR PARA OS EXTREMISTAS

RIO 4 — A imprensa mantem frente unica reclamando castigo exemplar para os culpados na intentona extremistas. Fala-se que serão attingidos os escriptores como responsaveis intellectuaes do movimento. Diz-se tambem que para os officiaes revoltosos será applicada a pena de vinte annos de cadeia. (A. B.)

NOTICIA-SE A FUGA DO MAJOR COSTA LEITE

RIO, 4 — Assevera-se que o major Costa Leite conseguiu fugir da prisão no Rio Grande do Sul. (A. B.)

A' PROCURA DE CARLOS PRESTES

S. PAULO, 4 — Os investigadores seguiram alta madrugada para Soro cabana onde se pensa estaria Luiz Carlos Prestes o qual após o fracasso do movimento fugiu para ganhar Matto Grosso. (A. B.)

PRESO CONHECIDO AGITADOR COMMUNISTA RUSSO

S. PAULO, 4 — A policia prendeu em Santos o principe russo Igor Bongoruki membro da III Internacional representante do governo de Moscou e agente de ligação com Prestes. Foi aprehendida em seu poder farta documentação acerca das actividades communistas no paiz. Della se deprehende que o mesmo estava incumbido de fiscalisar a revolução communista aqui para em seguida assumir o governo juntamente com Prestes caso a mesma triumphasse. (A. B.)

NÃO FORAM PRESOS OS SRS. SYLVIO CAMPOS E CAIO PRADO JUNIOR

RIO, 4 — Foi desmentida a prisão dos srs. Sylvio Campos e Caio Prado Junior os quaes estariam recolhidos ao presidio. (A. B.)

A PROPOSITO DA REUNIÃO DOS GENERAES

RIO, 4 — Continuam desconhecidas as decisões tratadas na reunião de hontem dos 23 generaes sabendo-se entretanto que é uma das medidas principaes a segurança dos officiaes e tropa contra os surtos extremistas (A. B.)

O GENERAL MANOEL RABELLO PALESTROU COM UM JORNALISTA CARIOCA SOBRE A SITUAÇÃO

RIO, 4 — O "Correio da Manhã" divulga uma palestra do seu representante com o general Manoel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar.

O illustre militar disse que não considera como definitiva a victoria obtida sobre os elementos extremistas e que o governo precisa considerar sem tibiesa o problema, affastando das classes os elementos capazes de expansões communistas, cujas causas são multiplas e deverão ser nos seus varios aspectos.

Diz ainda que não o surpreendeu o movimento. Já falara ao presidente Getulio Vargas da propagação das idéas communistas entre os soldados, principalmente entre os conscriptos procedentes de meios operarios.

O general Manoel Rabello, accrescenta que factos mais lamentaveis se teriam verificado se não fosse a re sistencia formidavel opposta por officiaes e soldados que estavam no momento do levante, no pavilhão da administração da Villa Militar de Soccorro, que distruiram o grosso dos rebeldes dando tempo a que a policia militar dispuzesse os seus elementos que embaraçaram a marcha rapida sobre Recife. (A. B.)

REPORTAGENS SOBRE O MOVIMENTO NO RIO

RIO, 4 — O "Diario Carioca" insere interessantes reportagens sobre porque fracassou o movimento extremista recentemente abafado.

Diz que na hora decisiva fracassou o centro de acção extremista na Villa Militar, porque o coronel Newton Cavalcante fizera prender na vespara do levante os elementos mais activos da conspiração, por isso foi possivel isolar o Grupo Escolar que estava protegendo a Escola de Aviação. (A. B.)

A homenagem das classes conservadoras ao sr. Waldemar Leite

(Conclusão da 1.ª pagina)

Celso Mariz, Chaves & Cunha, Clendenor Mororó, Claudino Pereira, cel. Delmiro de Andrade, Diogenes Chianca, Dorgival Mororó, E. Gerson & Cia., Eliezer de Oliveira, Eduardo Cunha, Edmundo Forte, Francisco Braziliano da Costa, Fernando Nobrega, F. H. Vergára & Cia., Fernandes & Cia., Francisco Guimarães, F. Mendonça & Cia., F. Peixôto Irmão, gerente da Anglo, G. Petrucci & Cia., Heitor Gusmão, Heronides Cunha, Hortencio Ramos Costa, Humberto Marques, I. R. F. Matarazzo, Ismael Gouveia, João Luis Ribeiro de Moraes, dr. Jósa Magalhães, dr. José Maciel, dr. José Mariz, J. Eduardo de Hollanda, João Ribeiro Coutinho Filho, João de Albuquerque Mello, João Amorim, José Fructuoso Dantas, João Fernandes, João Florentino da Silva, J. J. Baptista, João Gomes Vieira, João Gomes Carneiro, pelo C. dos P. de Padaria; José Justino Filho, J. de Borja Peregrino, João Vicente de Abreu & Cia., José Cavalcanti de Sousa, J. R. de Vasconcellos &'Cia., J. Barros & Filhos, João Ursulo Filho, João de Vasconcellos, dr. José Mousinho, J. Minervino & Cia., Luiz da Silva Pinto, pelo dr. Izidro Gomes; L. Barbosa & Cia., Leonel Duarte, Lianza & Filho, capm. Leandro, comte. da Bateria, L. Carvalho & Cia., Lisbôa & Cia., Luis Scares, Leonardo Arcoverde, Miguel Reis, Manuel Formiga, Manuel Scares Londres & Cia., Manuel R. C. Oliveira, Nerva Grangeiro, Nicolau da Costa, dr. Orris Barbosa, dr. Octaviano de Sousa, Oliver von Shosten, Octacilio Coutinho, Octaviano Uchôa, Oswaldo Lyra, Olivio Magalhães, por si e Ismael Gouveia; dr. Pimentel Gomes, Pedro Baptista, Roque Falconi, dr. Romulo Serrano, R. de Lima Santos, Solemar Companhia Commercial, dr. Severino Cordeiro, Sousa Campos, S. Pereira & Cia., Severino Gomes Procopio, Soc. Algodoeira Nordeste Brasileira S/A. S. Moura, Soares de Oliveira & Cia., Severino Amorim, por si e João Amorim, dr. Virginio Velloso Borges, dr. Wilfredo Guedes Pereira, Basileu Gomes, dr. Hermenegildo Di Lascio, dr. Matheus de Oliveira, Francisco Navarro, dr. João Medeiros, José Prazeres Coelho, pela Standard Oil Co. do Brasil e Rotary Club de João Pessôa, Luiz Clementino, Abilio Dantas, por si e Nerva Grangeiro e dr. Fernando Nobrega, Ignacio Serrano, por S. Pereira & Cia. e Wilson Madruga, pela "A União".

Foi servido o seguinte menú: Apperitivo "Mart", cremes de espargos, aguas mineraes, *filet* de peixe "Bella Helena", vinhos brancos, frango á brasileira, *filet* á Rossini, creme de ameixas, champagne, fructas, café, licôres e charutos.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM :

O sr. Bianôr de Andrade, funccionario do Banco do Estado.

— A menina Marlene, filha do sr. Edmundo Fortes, guarda-mór da Alfandega deste Estado.

FAZEM ANNOS HOJE :

A menina Maria do Carmo, filha do engenheiro Estevam Marinho, director das obras do açude S. Gonçalo.

— O sr. Manuel Fernandes Pinheiro, commerciante em Camalaú, Alagôa do Monteiro.

— O sr. Pedro Athayde, residente nesta capital.

— A sra. Maria Conceição S. Cabral, esposa do sr. Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista do Thesouro do Estado.

BAPTISADO :

Na matriz de N. Senhora das Neves realizou-se domingo ultimo o baptisado da menina Mariza, filha do sr. Severino Freire de Araújo e sua esposa, d. Alice Paiva Araújo.

Serviram de padrinhos o sr. Felippe de Oliveira Braga, contador da Caixa Rural Operaria de Parahyba e sua esposa, d. Irene Freire Braga.

VIAJANTES :

Seguiu, hontem, para a cidade de Areia, aonde vae em visita a pessôas de sua familia, a professora recem-diplomada, senhorita Jandyra de Oliveira Pinto.

— Pelo **Pedro II** que deverá tocar amanhã em Cabedello, viajará para a metropole do país, em goso de ferias, o engenheiro René Becker, encarregado da construcção da barragem Taipú, no vizinho Estado do norte.

Estimativa de gado existente no Estado, em o corrente anno

Renovando pedido feito em começo do mez expirante, a Directoria Geral de Estatistica telegraphou hontem aos srs. Prefeitos de Alagôa do Monteiro, Areia, Brejo do Cruz, Cabaceiras, Guarabira, Mamanguape, Pilar, Santa Rita e Soledade, encarecendo a remessa de informações para levantamento da estatistica de gado existente no Estado, no corrente anno.

Por nosso intermedio aquelle Departamento pede aos mesmos a maior urgencia possivel no envio dos dados em apreço, que devem ser remettidos, dentro em o menor prazo possivel, ao Ministerio da Agricultura.

NOTAS POLICIAES

UM RADIO TRANSMITTIDO PELA POLICIA DO RIO

Do chefe do serviço de communicações da Chefatura de Policia do Rio recebeu a Directoria de Segurança Publica, em 3 do corrente, o seguinte radio:

"Communico V. Excia. que a partir amanhã 4 corrente, será reiniciada transmissão "press" em 32 e 60 metros ás 20 horas. No dia seguinte será retransmittida 9,30 manhã apenas em 32 metros pedindo maior divulgação possivel".

FÔRAM PRESOS EM ITABAYANA

O tenente Raymundo Nonato, delegado de Policia em Itabayana, communicou, por telegramma á Directoria de Segurança Publica, terem sido presos naquella cidade e entregues á Policia de Fernambuco os drs. Oscar Vellôso e Martinho Jovino, os quaes estão implicados no recente movimento extremista irrompido em Recife.

UM EVADIDO DA CADEIA DE NATAL PRESO EM GUARABIRA

Acaba de ser capturado pela Policia de Guarabira o criminoso Antonio Borges, incurso no art. 294, paragrapho 2.º das leis penaes, que se foragira da Cadeia Publica de Natal, durante o movimento revolucionario, surto no dia 25 de novembro ultimo, no Rio Grande do Norte.

O referido criminoso está recolhido á Cadeia de Guarabira, aguardando conveniente destino.

A respeito recebeu o Director da Segurança Publica um telegramma do delegado Antonio Menino.

"COBE'" SANGUINARIO

No fim de novembro recem-findo a Praia do Poço, districto de Cabedello, assistiu a uma barbara scena de sangue, da qual foram protagonistas os individuos João Pereira da Silva, vulgo "Cobé" e Epitacio Ferreira.

Esses antigos desaffectos se encontraram em 29 do mez acima referido, naquella praia.

Não foram precisas calorosas discussões para que "Cobé" fizesse uso da foice e do punhal de que estava armado para investir contra o seu antagonista, ferindo-o profundamente acima do peito esquerdo.

O criminoso foi colhido em flagrante e detido na Cadeia Publica de Cabedello.

A victima foi transportada para esta capital, recebendo no Hospital de Prompto Soccorro os curativos necessarios.

ASSOCIAÇÕES

Grupo "Gente Nova": — Havendo interrompido os seus ensaios para uma proxima apresentação ao publico pessoense, em virtude dos ultimos acontecimentos o Grupo "Gente Nova" reiniciará hoje, ás 19 horas, aquelles preparativos, convidando para isso, todos os seus associados.

DESPORTOS

Presidida pelo professor Mario Romero, seguiu, hontem, pelo trem do horario, com destino a Natal, aonde vae, a convite de gremios sportivos daquella capital, disputar varios jogos, uma embaixada do "Santa Rosa Volley-Ball Club".

O quadro de jogadores está assim constituido: Mario Romero, presidente; Genival, Caetano, Guilherme, Aloysio e Franquinha.

REUNIÃO NA L. D. P.

Para tratar de assumptos de maxima importancia, reunir-se-á, hoje, ás 19 1|2 horas, a directoria da "Liga Desportiva Parahybana", em a sua séde social, á praça 1817.

Tratando-se de uma sessão onde serão ventiladas importantes questões, faz-se necessario o comparecimento dos directores Manuel de Oliveira, Anchises Gomes, Luiz Spinelli, Dante Grisi, Frederico da Gama Cabral, José Felix Cahino e Carlos Neves da Franca.

A LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA realizará hoje, o ultimo treino do seleccionado que enfrentará o "Nautico" no proximo dia 8. Hoje á tarde será definitivamente escolhida a representação da cidade para o esperado encontro interestadual; assim, a L. D. P. avisa aos seguintes amadores que se faz imprescindivel o seu comparecimento, no local e hora do costume:

Ferreira, Pagé, Batoré, Zébraz, Pelix, Clodoaldo, Miguel, Quidão, Zéreis, Zelequinha, Fernando, Humberto, Baptista, Léo, Nilo, Patricio, Pedro, Roberto, Eliezer, Pedrinho, Pitota, Néco, Flavio, Juarez, Neneco, Lucas, Lemos, Adhemar, Evan, Misael, Salvador; Gabriel, Noé; Landim e Helio.

O encerramento das aulas da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

No proximo sabbado, 7 do corrente, ás 19 1|2 horas, no salão nobre da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", realizar-se-á a solennidade do encerramento das aulas do anno lectivo.

Nessa occasião será empossada a directoria da Caixa Academica, usando da palavra o dr. Dias Junior, director interino e um alumno do estabelecimento.

A *jazz* do 22.º B. C., gentilmente cedida pelo seu digno commandante, cel. Castro Pinto, abrilhantará a festividade, exhibindo para as dansas o seu magnifico repertorio.

Espera-se o melhor exito da festa, porquanto a commissão, composta dos alumnos José Aguiar, Manuel Figueirêdo, Dórinha Baptista, Therezinha Benevides, Iracy Braga, Hilda Brasil e Maria Emilia Vasconcellos, muito se tem esforçado nesse sentido.

CINEMAS E FILMS

QUEM E O DIRECTOR DE "CABOCLA BONITA"

O nome de Léo Marten ainda não foi devidamente esmiuçado pela publicidade. Dahi o se pensar que o director de "Cabocla Bonita", nesse posto de grande responsabilidade para a confecção de um filme, fosse mesmo um neophito no assumpto. Isso porque Léo Marten não chegou fazendo alarde, para não irritar o nacionalismo de muita gente...

Escondendo as qualidades que faz ju's ao seu nome victorioso começou a trabalhar na Fiel Film Ltd., para onde veio contratado. Seu valor estava apenas no conhecimento de certas rodas de criticos e entendidos em arte cinematographica. Ninguem mais conhecia Léo Marten. Elle não fez nenhuma exhibição publica de suas credenciaes para não parecer pretencioso. Calado chegou e calado continua, numa affirmação cathegorica de que os valores authenticos não precisam de auto reclame para o reconhecimento dos seus méritos.

Suas credenciaes são vastissimas e chegam de sobra para assegurar a qualquer empreza productora de filmes muito prestigio e segurança.

Em Praga, como em Paris, seu nome alcançou a mesma popularidade de um Mamoullen ou Lubstich, na America do Norte. Nesses dois importantes centros da velha Europa elle dirigiu filmes de grandes repercussão no mundo como sejam "La jungle d'une grande ville" producção tcheco-franco da Omega Location, estrella do pela grande actriz franceza Claudie Lombard. Dirigiu ainda os filmes JACERBLUT e HINTER KLOSTERTUREN, producções Dalla Film de Praga.

Em **CABOCLA BONITA**, linda opereta nacional filmada pela **Fiel Film** e distribuida pela **Radial Film**, elle assumiu a direcção technica de toda a filmagem conquistando um autentico triumpho, não só para si, como para o Cinema Nacional; é a primeira opereta nacional filmada no **Brasil**, com musica do maestroVogeler, e interpretação de **Sonia Veiga, Silvio Vieira** e **Dulce de Almeida**. Será apresentada sabbado proximo no **REX**, o principal cinema da Cia. Exhibidora de Films S|A, a qual não mediu esforços para a apresentação do alludido film, no nosso Estado.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 5 de dezembro de 1935

PARAHYBA RURAL

O QUE NOS DISSE UM AGRICULTOR PROGRESSISTA

LEVANDO A MACHINA AGRICOLA ATÉ O FOREIRO

Felizmente para nós, não faltam, na Parahyba, abnegados da lavoura, homens que tudo fazem para que o progresso se imponha em toda a sua plenitude, com o desenvolvimento das fontes de economia do Estado.

Ha, tambem, os indifferentes, os retrogrados conservadores de uma rotina que vae desapparecendo, lenta mas paulatinamente, em todo o mundo.

Estas asserções, mencionamol-as, para frisar o recente caso de Araruna.

O despeito dos mais significativos esforços, quasi nada conseguimos nesse municipio do centro-norte parahybano. Um unico Campo de Demonstração — em Calabouço — conseguimos fazer. Posteriormente, nem os resultados positivos desse campo valeram, entre os camponezes, por uma affirmativa da importancia economica dos novos methodos de lavoura postos em pratica, com reconhecida efficiencia, em todo o Estado.

Araruna ilhou-se, por assim dizer, por amor de um esteril passadismo agrario. Foi isso o que viu o inspector Agricola da região, o esforçado agronomo Edmundo Huet Bacellar. Depois de ter sido recebido com enthusiasmo pelos progressistas agricultores de Guarabira, Serraria, Caiçára e Bananeiras, chocou-se com a frieza do homem rural de Araruna.

Mas — ahi vem o caso da primeira asserção — nem todos pensam pela mesma forma. Ha em Tacima, um dos mais importantes districtos de Araruna, um moço que quer vencer com o progresso. E' o sr. Oswaldo Spinola, proprietario da fazenda "Varzea de Tacima" e nosso entrevistado de hoje.

Haviamos recebido, do Inspector Huet Bacellar, noticias de um plano de auctoria do sr. Spinola para impôr, por uma serie de concessões aos foreiros da sua propriedade, a lavoura mechanica, coadjuvando, com efficiencia, a acção constructora da agricultura official do Estado.

Sabendo que este senhor estava nesta Capital, procuramol-o para nos pôr ao par do seu projecto.

E ouvimos, desse adeantado proprietario, cousas interessantes, capazes de fazer victoriar, completa e definitivamente, a modalidade agraria que o Estado impõe pouco a pouco aos seus trabalhadores ruraes.

— Prometti ao dr. Bacellar — disse-nos o sr. Spinola — cooperar com a Directoria de Producção na campanha de soerguimento economico do Estado. Creio na efficiencia da agricultura mechanica e vou pratical-a na minha propriedade "Varzea de Tacima". Além disso pretendo impôr, com algumas concessões, aos meus foreiros, a lavoura mechanica nas minhas terras que não estiverem directamente sob o meu controle.

— E quaes as bases dessas concessões? — perguntámos.

— São bases amplas. Vou ver se posso explical-as em poucas palavras. As minhas terras — solo de alluvião fertil — são arrendadas a 100$000 a quadra de cincoenta braças. Além disso, como os amigos devem saber, ha difficuldades financeiras entre os lavradores que, quasi sempre, tomam emprestimos a juros elevados a quem possa fornecel-os.

Eu resolvi, pois, tomar as minhas medidas atacando de frente estas duas faces do problema agricola do foreiro. Vou, como já prometti aos drs. Pimentel Gomes e Huet Bacellar, dispensar foro dos lavradores que empregarem machinas em seus plantios. E vou, tambem, emprestar dinheiro — a juros bancarios — a esses lavradores. Implanto, assim, a lavoura mechanica em minhas terras que terão, em 1936, uma dezena de pequenos campos de Demonstração e um grande — o meu — que medirá mais de 50 hectares.

— E o sr. não perderá muito com isso?

— A' primeira vista assim parece, Mas é um engano. A safra de algodão augmentará extraordinariamente dando larga margem aos pequenos lucros da compra. E fixo os homens ás minhas terras. Depois, quando fizer sentir aos lavradores as vantagens da agricultura mechanica, nenhum receio tenho que elles voltem para a rotina. Então cobrarei fôro novamente, tendo plena consciencia que elles poderão, então, pagar folgadamente essa quota á propriedade.

— E o sr. já communicou isso aos seus foreiros?

— Ainda não. Vim a João Pessôa falar como o dr. Pimentel sobre o caso. Elle e o dr. Bacellar providenciarão as machinas que fôrem necessarias. E marquei uma reunião em minha propriedade para o dia 27 de dezembro corrente.

— Só isso? — perguntámos, como se dissessemos: — Concluiu?

O sr. Oswaldo Spinola, comprehendendo de outra forma, perguntou, rindo, se achavamos pouco o que ia fazer.

E nós, desculpando-nos, declaramos o que nos ia na consciencia:

— Não sr. Acreditamos que essas medidas são unicas na historia agraria do Estado. Se todos os proprietarios pensassem assim, teriamos não 100, mas 150 milhões de kilos de algodão garantindo a riqueza da Parahyba.

E sahimos satisfeitos.

MAIS UNS CONTOS DE RÉIS

Já fizeste o teu roçado, agricultor amigo. Já calculaste a despeza e o lucro. E estaes mais ou menos contente com a quantia que vaes arrecadar. Chega para as tuas despezas. E sobra um pouco. Far-te-á mal, porém, mais uns contos de réis? Parece-me que não. E poderias ganhal-os. E seria facil ganhal-os, se no plantio, obedecesses ás instrucções da Directoria de Fomento da Producção que não quer que se plante milho e fava no algodão e aconselha arar o terreno e fazer as capinas a cultivador. E ainda devias augmentar um pouco mais o plantio. E' preciso que faças um esforço maior. E' sempre possivel ganhar mais uns contos de réis, quando ha intelligencia.

Mamona é a cultura por excellencia das nossas terras. Plantar mamona é ganhar dinheiro com pequeno esforço. Os srs. Corrêa & Cia., estabelecidos nesta capital á rua Maciel Pinheiro, 29, estão interessados na compra de caroço de mamona. Cultivem a carrapateira que encontrarão mercado facil e preço compensador para o seu producto.

RESULTADOS CULTURAES

DO CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DO SR. JOÃO ALVES TRIGUEIRO, EM INGÁ

Publicamos, hoje, os dados demonstrativos dos lucros auferidos pelo sr. João Alves Trigueiro no seu Campo S. João, em Ingá, feito para demonstração pela Directoria de Producção do Estado.

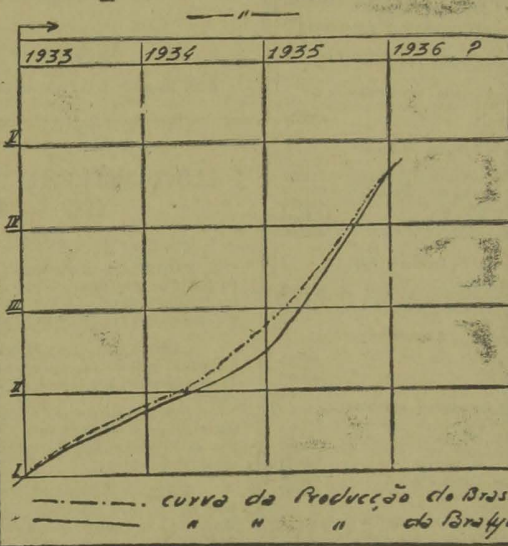
Esses dados nos fôram remettidos pelo Inspector Agricola Flavio de Albuquerque e são de autoria do proprio beneficiado.

CAMPO DE COOPERAÇÃO DO SR. JOAO ALVES TRIGUEIRO
FAZENDA SÃO JOAO — INGA'

DESPESAS	
Destocamento	120$000
Aração e gradagem	500$000
Plantio	150$000
Replantio	56$000
Desbaste	26$000
Capinas a cultivador	800$000
Capinas a enxada	1:500$000
Combate ao Curuquerê	256$000
Colheita de 620 arrobas de algodão	980$000
Total das despesas	4:388$000
RECEITA	
620 arrobas de algodão na media de 21$000 por arroba	13:020$000
SALDO	
Lucro liquido do Campo	8:632$000
RESUMO:	
Receita	13:020$000
Despesa	4:388$000
Saldo	8:632$000

Como se vê, não são despresiveis taes resultados. Nenhum negocio em 6 mêses dá um lucro de 200% como esse de plantar algodão utilisando a machina.

PORQUE 100 MILHÕES

CLODOMIRO DE ALBUQUERQUE

O algodão constituiu em 1930 os 66% da exportação parahybana. Seguiram-se-lhe: as pelles, com 5%, o assucar, com 4 e o gado com cerca de 1%.

Nesse tempo, a batata chegava ahi pelos 0,1%, não demonstrando o que viria a ser mais tarde, quando attingia, em agosto p. passado, os 5% da nossa venda para dentro e fóra do país.

Aquelles dados foram colhidos no tempo em que o contingente da nossa exportação era de 50.246:285$000.

Foi e está sendo, pois, o algodão, a espinha dorsal da economia parahybana. O mesmo succede com o Ceará, o Rio Grande do Norte e alguns outros Estados da União.

Proteger a economia e estimular os seus alicerces que são as fontes da producção agricola, quando não ha o perigo do sub-consumo, é reforçar as bases de nossa riqueza.

E o algodão, como factor primordial dessa grandeza, brinca com o commercio, joga com os animos do povo e dá opiniões sobre o governo.

E' elle o "pivot" da situação.

No entanto, ao lado do fomento á cultura de ouro branco, tornava-se imperioso olhar para os outros constituintes que pesam na balança da nossa economia.

E' o que se está fazendo, a fim de que não caiamos no grande erro proveniente da monocultura, cujas consequencias damnosas, presenciámos em 1929.

Dizem alguns publicistas que o presidente Washington Luiz cahiu porque foi um pessimo governo cafeeiro. Apesar de não esposarmos tal concepção, somos levados a affirmar que a quéda do café muito influiu na quéda do ex-presidente.

A Parahyba vae, portanto, fomentando outras culturas de exportação, a fim de que a sua espinha dorsal economica seja apoiada para o seu bem e o do Brasil.

Quero deter-me, entretanto, sobre o fomento da producção algodoeira.

A campanha dos 100 milhões que se faz na Parahyba, é mais brasileira que parahybana.

Do café, do algodão, do cacáu e das carnes, vive o Brasil.

Três milhões de contos entram, annualmente, para a nossa terra, sendo cerca de dois milhões em troca do café. Ha bem pouco tempo o cacáu seguia aquelle producto, depois o algodão e as carnes congeladas. De 2 annos para cá, a situação se modificou. O algodão secundou o café, melhorando o equilibrio do nosso commercio exportador.

Seria de bom aviso que se elevassem essas três columnas. Cabe á Parahyba e a alguns Estados, erguerem mais e mais, a columna do algodão. Não ha mêdo desse crescimento porquanto faltam probabilidades de sub-consumo.

A Argentina tem entre o valor de suas producções de trigo, vinha e milho uma proporção de 4, 1 e 2, emquanto o Brasil, entre o café, o algodão, o cacáu e as carnes, mantinha a proporção de 3,5, 0,5, 0,2 e 0,1.

Com a nova safra de algodão calculada em 370 e meio milhões de kilos, o Brasil teria a proporção de 3,5 e 1,5 entre o seu principal producto agricola e o algodão.

Se os parahybanos realizassem a façanha dos 100 milhões de kilos de algodão, seria carreada, para o nosso Estado, a bella cifra de 360 mil contos de réis ou 240$000 *per-capita*.

A ascenção das safras parahybanas foi rapida. Tomando-se por base o anno de 1933, vemos que foi em 1934 para 1,86 e 2,79 em 1935 e desejamos que seja essa a directriz em 1936, com o alcance de 4,65.

O Brasil seguiu a róta que passo a demonstrar: 1933, 1; 1934, 1,89; 1935, 2,50. Acompanhando assim a Parahyba, o Brasil teria, em 1936, 686.340.000 kilos de algodão, no valor de 2 e meio milhões de contos de réis.

Eis porque devemos querer os 100 milhões.

Damos, aqui, o desenvolvimento da producção algodoeira da Parahyba e do Brasil.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

Aproveitem as vantagens do Fundo de Fomento da Producção que emprestará dinheiro, com o juro annual de 3%, aos agricultores que tiverem plantios feitos a machina.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

4 de dezembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra		88$500
Dollar		17$940
Lira	$960	1$470
Peseta	1$630	2$475
Franco	$965	1$195
Escudo	$530	$810
Reichmark	4$770	5$500
Florim	8$050	12$240
Suisso	5$830	5$860
Belgas	2$005	2$060
Peso argentino	3$800	5$000
Peso uruguayo	5$250	6$300

A gramma de ouro foi cotada a 20$000.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2/5	47$000
Kerosene, caixa 3/5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Sertão	57$000
Matta	56$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 deste, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Amarração e Areia Branca.

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Esperano do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 deste, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELÉM

PARA O SUL

VAPOR "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 6 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "MANÁOS" — Esperado do sul no proximo dia 5 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

VAPOR "BEAPENDY" — Esperado do norte no dia 7 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA EUROPA

PAQUETE "ALMIRANTE ALEXANDRINO" — Esperado em Recife no dia 5 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 18 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém no dia 8 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 8 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e São Francisco para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34. Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAPURA"

Esperado dos portos do Sul no dia 5 de dezembro proximo, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

ITASSUCÊ — Terça-feira, 17 de dezembro.

ITABERÁ — Terça-feira, 24 de dezembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 256

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia, á rua Peregrino de Carvalho, 122.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia com agua, installação electrica, grande quintal sala e quartos de tacos e mosaico nas outras partes.

Vêr e tratar á Avenida Epitacio Pessôa, 504 — Tambiá.

SITIO Á VENDA — Vende-se nas Barreiras um sitio com arvores fructiferas e bôa casa de moradia, em frente ao sitio do dr. Antonio Carvalho. A tratar com a viúva de Marcellino de Britto, residente no mesmo sitio.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grósso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

VENDE-SE o "Hotel do Norte", á rua Desembargador Trindade, n.º 71. A tratar no mesmo com Roque Eduardo da Costa.

ALUGA-SE, por preço de occasião, uma casa em Ponta de Matto, com optimos commodos, para pequena familia.

A tratar na rua Caturité, 153, residencia do dr. Alves de Mello.

E' O MELHOR DEPURATIVO POR CONTER OS 3 UNICOS ELEMENTOS QUE COM SEGURANÇA COMBATEM A SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE —

IODO, ARSENICO e HYDRARGYRIO.

Tonifica e depura o organismo pela acção do IODO e ARSENICO, que augmentam a curva do peso — ENGORDA.

ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO

LEIVAS LEITE

ARSENICO

IODO

HYDRARGYRIO

E' sempre efficaz no rheumatismo, arthritismo, limphatismo, corrimentos, doenças chronicas dos olhos e ouvidos, pernas inchadas, ulceras, fistulas, feridas antigas, placas da bocca, varizes e molestias da pelle.

Os medicos não receiando contra indicação, por não ser secreta sua formula, o receitam diariamente.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.° Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir **JUVENTUDE ALEXANDRE** para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a **caspa**, cessa a quéda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os **cabellos brancos**, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro. . . . .

Pelo correio. . . .

Dep. "Casa Alexandre"
Ouvidor, 148 - Rio

BILHETEIRAS E EMPREGADOS

Precisa-se de algumas moças e rapazes para trabalharem na FEIRA DE AMOSTRAS. Tratar no Edificio da Escola Normal.

GONOFORMINA

A cura mais efficaz e moderna

Nas bôas Pharmacias e Drogarias

VIDRO 8$

Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorrhagia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. Feita de culturas de gonococcos de grande effeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urinarias e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cura!

LABORATORIO PAULA SOARES LTDA.

Aos assignantes de jornaes e revistas

BONS LIVROS E OUTROS BRINDES

Qualquer que seja o jornal ou revista que queira assignar, simplifique o seu trabalho tomando-as por intermedio do Departamento de Assignaturas d'"A Eclectica".

Ganhará como brindes **optimos livros** e objectos á sua escolha, participando da mesma forma dos sorteios organizados pelas emprêsas jornalisticas.

No prospecto que "A Eclectica" distribue e é remettido gratuitamente a quem o solicitar, encontrarão os preços de assignaturas dos jornaes e revistas, bem como outros informes.

Empresa de Publicidade A ECLECTICA.

S. Paulo: R. S. Bento, 11 — Caixa Postal, 539 e Rio: Av. Rio Branco 137 — Caixa Postal, 2592.

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer.

O estabulo Modêlo, sito á av. Almeida Barrêto n.° 2108, tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas.

Vaccas de grande producção leiteira.

As novilhas estão embizerradas do reproductor, puro sangue Hollandês vindo do Sul, no valor de 4:000$000 e serviu de 1.° Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaria de João Pessôa, sob o registro n.° 270.

Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

Procure conhecer o maior e mais rico sortimento da praça, em **SEDAS**, lotes de **LINHO, BRINS DE LINHO, CASEMIRAS, ROUPINHAS PARA CRIANÇAS, GRAVATAS, CAPAS DE GABARDINE, MANTEAUX, CARTEIRAS**, etc.

— VISITANDO O DEPOSITO DA FIRMA —

ALBERTO BERES

541 — DUQUE DE CAXIAS — 541

ACCEITA CHAMADOS A DOMICILIOS — AUTOMOVEL N.° 2.610.
VENDAS A PRAZO E Á VISTA.

CURSO DE FERIAS

João Vinagre e Herundina Campêllo avisam aos interessados que, durante o periodo de ferias escolares, manterão um curso destinado a preparar alumnos para o exame de admissão ao Lyceu Parahybano, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual começará a funccionar no dia 1.° de dezembro, de 8 ás 11, no Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindêllo".

Pagamento adiantado.

ALUGA-SE — por 130$000 mensaes, a casa da rua Diogo Velho, 683 — A tratar na rua da Palmeira, 486.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas: — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras*, do bairro *"Therezopolis"*, nesta capital.

João Pessôa, 27|9||935.

VENDE-SE A CASA n.° 236, á Av. Almeida Barreto, com terreno de frente ajardinado, varanda, 3 quartos, salas de visitas e jantar, copa, cosinha, B. W. C. e dispensa, toda forrada, mosaicada e com tacos, optimo gallinheiro e quarto para deposito.

Tendo oitões livres com ar e luz directa em todos compartimentos.

A tratar á rua 13 de Maio, 399.

SITIO E CASA A' VENDA—Vende-se uma optima casa de morada toda de tijollo, com acommodações para familia numerosa, luz electrica e agua muito perto.

A casa está situada em um sitio, com muitas fructeiras de qualidade.

Quem se interessar por tão bôa acquisição deve ir tratar na mesma casa, que fica á rua Padre Lindolpho, n.° 432 nesta capital.

PIANO — vende-se um piano alemão em optimo estado de conservação.

A tratar na avenida General Osorio, 183.

DEPOSITARIOS:

C. Pereira & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO

— João Pessôa —

Formiguinhas caseiras

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrãe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias

DROGARIA LONDRES

Rua Maciel Pinheiro, 128

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

VIDA ESCOLAR

Instituto Commercial "João Pessôa"

Em proseguimento ás provas escriptas realizadas nesse estabelecimento, serão chamados, hoje, ás 18 1|2 horas, os alumnos dos 1.º e 2.º annos, de Geographia e Chorographia do Brasil.

A banca examinadora, composta das professoras Hortense Peixe, presidente; Maria Clemens Coêlho e Francisca A. Cunha.

—

Lyceu Parahybano

(RESULTADO DOS EXAMES)

Resultado geral das provas realizadas pelos alumnos no corrente anno lectivo.

1.ª SERIE

Agrippino Fernandes Pinto obteve em Português 29, Francês 11, Geographia 25, Mathematica 6, Historia 44, Sciencias 46, Desenho 90.

Alvaro de Sousa Mello Filho obteve em Português è Francês 55, Geographia 63, Mathematica 37, Historia 68, Sciencias 61, Desenho 35. Media geral 55.

Alacir Lima obteve em Português e Historia 37, Francês 25, Geographia 39, Mathematica 36, Sciencias 47, Desenho 45.

Antonio Alves Bezerra obteve em Português 11, Francês 16, Geographia 26, Mathematica 28, Historia 32, Sciencias 25, Desenho 80.

Augusto Reinaldo Alves obteve em Português e Geographia 22, Francês 13, Mathematica 28, Historia 32, Sciencia 25, Desenho 60.

Augusto Gonçalves Abrantes obteve em Português 34, Francês 18, Geographia 55, Mathematica 53, Historia 49, Sciencias 46, Desenho 60.

Antonio Tristão de Mello obteve em Português 35, Francês 56, Geographia 29, Mathematica 25, Historia 45, Sciencias 38, Desenho 60.

Antonio Emilio de Oliveira obteve em Português 24, Francês 63, Geographia 59, Mathematica 17, Historia 60, Sciencias 42, Desenho 55.

Aloysio Correa de Sá e Benevides obteve em Português 35, Francês 56, Geographia 46, Mathematica 27, Historia 70, Sciencias 46, Desenho 75.

Aloyzio Rabello Arcela obteve em Português 34, Francês 49, Geographia 44, Mathematica 58, Historia 45, Sciencias 43, Desenho 40. Media geral 45.

Antonio de Almeida Alcoforado obteve em Português 43, Francês 67, Geographia 50, Mathematica 36, Historia e Desenho 65, Sciencias 51. Media geral 54.

Agenor Ribeiro Lacet obteve em Português 28, Francês 70, Geographia 59, Mathematica 55, Historia 61, Sciencias 40, Desenho 75.

Bertha Rosental obteve em Português 39, Francês 43, Geographia 31 Mathematica 28 Historia 41, Sciencias 45, Desenho 60.

Cleomar de Carvalho Cunha obteve em Português 47, Francês 89, Geographia 63, Historia 57, Mathematica 53, Sciencias 64 Desenho 80. Media geral 65.

Cicero de Oliveira Gonçalves obteve em Português 43, Francês 58, Geographia 51, Mathematica 29, Historia 79, Desenho 65.

Dauro Rangel Torres obteve em Português 36, Francês 33, Geographia 41, Mathematica 59 Historia 44 Sciencias 42, Desenho 60. Media geral 45.

Doris da Cunha Guimarães obteve em Português 53, Francês 67, Geographia 44, Mathematica 28, Historia 51, Sciencias 58, Desenho 75.

Eudes Andréa de Farias obteve em Português 34, Francês 60, Geographia 38, Mathematica 33, Historia 60, Sciencias 26, Desenho 70.

Edvaldo Cavalcante de Albuquerque obteve em Português 29, Francês 27, Geographia 39, Mathematica 18, Historia 36 Sciencias 41, Desenho 50.

Edmundo Augusto Silva obteve em Português 25, Francês 52, Geographia 37, Mathematica 41, Historia 60, Sciencias 41, Desenho 75.

Eva Cozer obteve em Português 51, Francês 84, Geographia 54, Mathematica 68, Historia 69, Sciencias 59, Desenho 85, Media geral 67.

Ernesto Monteiro Pordeus obteve em Português 37, Francês 77, Geographia e Mathematica 49, Historia 41 Sciencias 39, Desenho 35. Media geral 47.

Edson Polycarpo de Lima obteve em Português 60, Francês 91, Geographia 54, Mathematica 54, Historia 64, Sciencias 51, Desenho 75. Media geral 64.

Eunice de Andrade obteve em Português 51, Francês 52, Geographia 39, Mathematica 16, Historia 44, Sciencias 36, Desenho 50.

Enilson Salles de Sousa obteve em Português 25, Francês 31, Mathematica e Desenho 40, Historia 36, Sciencias 70, Geographia 38.

Edulivia de Sá Medeiros obteve em Português 30, Francês 13, Geographia 46, Mathematica 32, Historia 26, Sciencias 39, Desenho 75.

Flavio de Andrade Guimarães obteve em Português 35, Francês 64, Geographia 49, Mathematica 22, Historia 64, Sciencias 47, Desenho 70.

Geraldo de Oliveira Lima obteve em Português 26, Francês 16 Geographia 27, Mathematica 8, Historia 50, Sciencias 28, Desenho 40.

Heraldo Galvão Peixoto de Vasconcellos, obteve em Português 29, Francês 37, Geographia 79, Mathematica 61, Historia 60, Sciencias 36, Desenho 40.

Hamilton Machado obteve em Português 24, Francês 19, Geographia 32, Mathematica 39, Historia 36, Sciencias 42, Desenho 45.

Haroldo Cavalcante de Paiva obteve em Português 75, Francês 32, Geographia 59, Mathematica 16 Historia 69, Sciencias 53, Desenho 55.

Hercilio de Farias Britto obteve em Português 39, Francês 47, Geographia 54, Mathematica 25, Historia 40 Sciencias 37, Desenho 70.

Humberto Urano de Carvalho obteve em Português 43, Francês 36, Geographia 55, Mathematica 41, Sciencia 45 Desenho 100. Media geral 54.

Homero Neptuno de Carvalho obteve em Português 22, Francês 45, Geographia 27, Mathematica 20, Historia 47, Sciencias 35, Desenho 80.

Idalvo Velloso Toscano de Britto obteve em Português 24, Francês 49, Geographia 34, Mathematica 34, Historia 46, Sciencias 44, Desenho 85.

Ivanda Pinto de Lemos obteve em Português 39, Francês 35, Geographia 40, Mathematica 41, Historia 32, Sciencias 48, Desenho 50. Media geral 41.

Ivaldo Pinto de Lemos obteve em Português 18, Francês 32, Geographia 27 Mathematica 13, Hisoria 52, Sciencias 50, Desenho 40.

Idelmar Falconi de Mello obteve em Português 42, Francês 23, Geographia 45, Mathematica 27, Historia 47, Sciencias 55, Desenho 45.

José Maia de Novaes obteve em Historia 36.

José Thomaz Gomes da Silva obteve em Português 29, Francês 68, Geographia 54, Mathematica 41, Historia 61 Sciencias 41, Desenho 55.

José Romero Rangel obteve em Português 31, Francês 64, Gographia 37, Mathematica e Historia 55, Sciencias 35, Desenho 60. Media geral 48.

José Anisio Correia Maia obteve em Português 42, Francês 68, Geographia 57, Mathematica 65, Historia 66, Sciencias 37, Desenho 80. Media geral 59.

José Glaucio Veiga obteve em Português 55, Francês 66, Mathematica 30, Geographia 38, Historia 63, Sciencias 58, Desenho 46. Media geral 40.

José de Medeiros obteve em Português 51, Francês 92, Geographia 48, Mathematica 13, Historia 62, Sciencias 44, Desenho 40.

José Wilson Soares Londres obteve em Português 51, Francês 92, Geographia 49, Mathematica 63, Historia 69, Sciencias 73, Desenho 60. Media geral 65.

José Carlos Pereira Lago obteve em Português 32 Francês 67, Geographia 49, Mathmatica 41, Historia 79, Sciencias 57, Desenho 60. Media geral 55.

José Harlano de Moura Machado obteve em Português 26, Francês 32, Geographia 23, Mathematica 17, Historia 33, Sciencias 36, Desenho 100.

José Augusto de Britto obteve em Português 38, Francês 79, Geographia 61, Mathematica 40, Historia 67, Sciencias 38, Desenho 60. Media geral 55.

José Alves Barbosa obteve em Português 46, Francês 78, Geographia 50 Mathematica 42, Historia 41, Sciencias e Desenho 45. Media geral 50.

João Monteiro de Medeiros obteve em Português 44, Francês 33, Geographia 39, Mathematica 36 Historia 44, Sciencias 49, Desenho 50. Media geral 42.

Luiz Baptista de Oliveira obteve em Português 54, Francês 80, Geographia 40, Mathematica 30, Histora 52, Sciencias 55, Desenho 45. Media geral 51.

Lindaura Alves da Cruz obteve em Português 49, Francês 26, Geographia 36, Mathematica 33, Historia 27, Sciencias 46, Desenho 65.

Maria José de Mello obteve em Português 37, Geographia 27, Mathematica 11, Historia 36, Sciencias 50, Desenho 60.

Messina Leite obteve em Português 67, Francês 92, Geographia 67, Mathematica 49, Historia e Sciencias 66, Desenho 60. Media geral 67.

Maria do Carmo Prado de Sousa obteve em Português 48, Francês 53, Geographia 37, Mathematica 23, Historia 35, Sciencias 45, Desenho 55.

Maria de Lourdes Pequeno obteve em Português 51, Francês 71, Geographia 60, Mathematica 46, Historia 41, Sciencias 47, Desenho 80. Media geral 57.

Milton Sorrentino obteve em Português 47, Francês 42, Geographia 36, Mathematica 51, Historia 37, Sciencias 40, Desenho 35. Media geral 41.

Magdalena Souto Maior obteve em Português 65, Francês 44, Geographia 85, Mathematica 71, Historia 65, Sciencias 53, Desenho 70. Media geral 68.

Maria de Lourdes Fernandes obteve em Português 36 Francês 24, Geographia 26, Mathematica 9, Historia 43, Sciencias 48, Desenho 45.

Mario Milcides Martins Meira obteve em Português 23, Francês 12, Geographia 41, Mathematica 21, Historia 34, Sciencias 39, Desenho 80.

Maria da Conceição Luna da Fonseca obteve em Português 49, Francês 69, Geographia 49, Mathematica 57, Historia 39, Sciencias 61, Desenho 70. Media geral 56.

Othon Guilherme Netto obteve em Português 35, Francês 57, Geographia 39, Mathematica 19, Historia 43, Sciencias 31, Desenho 65.

Onelio Leal da Silva obteve em Português 35 Francês 64, Geographia 45, Mathematica 45, Historia 48, Sciencias 69, Desenho 65. Media geral 54.

Orvacio de Lyra Machado obteve em Português 31, Francês 48, Geographia 49, Mathematica 30, Historia 67, Sciencias 41, Desenho 70. Media geral 48.

Romualdo Oliveira Amorim obteve em Mathematica 38.

Raymundo de Sá Urtiga obteve em Português 13, Francês 35, Geographia 41, Mathematica 39, Historia 52, Sciencias 36, Desenho 50.

Reynaldo Tavares de Mello obteve em Português 38, Francês 38, Geographia 44, Mathematica 33, Historia 46, Sciencias 36, Desenho 75. Media geral 44.

Ramiro Fernandes Carvalho obteve em Português 40, Francês 86, Geographia 67, Mathematica 44, Sciencias 63, Historia 63, Desenho 75. Media geral 61.

Reny de Luna Freire obteve em Português 58, Francês 62, Geographia 51, Mathematica 29, Hisoria 45, Sciencias 51, Desenho 75.

Rosemonde de Castro Pinto obteve em Português 51, Francês 59, Geographia 56, Mathematica 40, Historia 64, Sciencias 65, Desenho 45. Media geral 54.

Romulo Flavio Machado França obteve em Português 24, Francês 43, Geographia 31, Mathematica 35, Historia 61 Sciencias 32, Desenho 80.

Samuel Souto Maior Filho obteve em Português 49 Francês 70, Geographia 61, Mathematica 43, Historia 62, Sciencias 51, Desenho 70. Media geral 58.

Solon Salvador Correa de Sá e Benevides obteve em Português 32, Francês 38, Geographia 40, Mathematica 35, Historia 67, Sciencias 53, Desenho 55. Media geral 46.

Thompson do Abiahy obteve em Português 37, Francês 29, Geographia 27 Mathematica 14, Historia 35, Sciencias 45, Desenho 40.

Vinicius Moura Fonseca obteve em Português 40, Francês 55, Geographia 58, Mathematica 37, Historia 77, Sciencias 51, Desenho 60. Media geral 54.

Vandillo de Farias Britto obteve em Português 37, Francês 68, Geographia 52, Mathematica 43, Historia 64, Sciencia 39, Desenho 60, Media geral 53.

Wilson Paiva obteve em Português 34, Francês 66, Geographia 49, Mathematica 48, Historia 64, Sciencias 48, Desenho 60. Media geral 52.

Wilton Velloso Lopes obteve em Português 52, Francês 73, Geographia 71, Mathematica 49, Historia 75, Sciencias 57, Desenho 60. Media geral 62.

—

Resultado dos exames finaes da escola elementar do sexo feminino de Alagôa do Monteiro — Iracema Mendes da Silva, approvada com distincção; Maria Risalva de Sousa, approvada plenamente.

—

Resultado dos exames finaes do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", desta capital — Erasto Neves Pedrosa, Herberto Bezerra Cavalcante, Jader dos Santos, Odette Cordeiro, approvados com distincção; Gerfferson Macêdo Lins, Rubens Pery Mesquita da Silva, Paulo Ribeiro Freire, Pedro Ribeiro Freire, Jaréde Pimentel Cavalcante, Djanyra Rodrigues da Silva, Oneide Amorim Pontes, Esmeralda Silva, Argentina Correia, Adalgisa dos Santos, Lucilla Pereira de Sousa, Maria de Lourdes Lago, Edna Bezerra; approvados plenamente; Arnobio Andrade, Guiomar Torres Espinola e Bernadette Medeiros Macêdo, approvados simplesmente.

—

Resultado dos exames finaes da escola elementar mista de Alagoinha, do municipio de Guarabira — Aurita Frazão de Azevêdo, approvada com distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola elementar nocturna "Cardoso Vieira", desta capital — Manuel Candido de Salles, approvado plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar urbana, mista de Pirauá — Maria Annita Gonçalves, Maria do Céo de Vasconcellos e Maria Olinda de Moura, approvadas com distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar urbana de Lagôa do Matto, do municipio de Areia — João Galdino Costa e Manuel Monteiro Netto, approvados com distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar rural, mista de Santo Antonio, do municipio de Areia — Luzia A. da Luz e João R. Borges, approvados plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola nocturna do sexo masculino da cidade de Areia — João Soares, Manuel Soares e Daniel Pereira, approvados com distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar rural, mista de Curraes, do municipio de S. José de Piranhas — Noemia Pereira e Josepha Oliveira, approvadas com distincção, Durval Pereira, approvado plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar urbana, mista do povoado de Livramento — Domitilla Tavares Batinga, approvada com distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar urbana, mista de S. José, da villa de Taperoá —. Davina da Silva, approvada plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da Escola elementar do sexo masculino da villa de Taperoá — Arthur Julião de Farias, Geraldo Carvalho de Sousa, Jorge de Farias Motta e Ornano Pinto de Farias, approvados plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar rural, mista de Cachoeira, do municipio de Brejo do Cruz — Raul Ferreira de Santanna, approvado com distincção; Maria de Lourdes de Santanna e Francisco Gil Maia, approvados plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola elementar do sexo feminino da villa de Misericordia — Rosa Lima e Annita Lacerda, approvadas com distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar rural, mista de Palmeiras, municipio de Bananeiras — Luiz Leite Ramalho, Aurea Rocha e Maria de Macêdo, approvados plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar urbana, mista de Fazenda Nova, do municipio de Bananeiras — Maria Barbosa dos Santos, Maria Henriques da Silva e Antonia Joanna da Silva, approvadas plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola nocturna do povoado de Moreno do municipio de Bananeiras — João Baptista Silveira, approvado plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola elementar do sexo feminino da povoação de Moreno, do municipo de Bananeiras — Maria Euclydes Pinto, approvada com distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola elementar do sexo masculino de Moreno — Fleury Costa Souto, approvado com distincção; Genival Costa Souto, Arlindo Sousa, Genival Bandeira, Genival Sá Serrão, Luiz Rocha Leite, Abdon Moraes, Francisco Juvencio, approvados plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar rural, mista de Chã do Rindolpho, do municipio de Bananeiras — Francisca Lucena Baptista, Regina Pereira de Mello, Maria Olivia dos Santos, Aurina Pessôa Grillo, Maria do Livramento dos Santos, approvadas com plenamente e distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar urbana, mista de Cannafistula, do municipio de Bananeiras — Maria Gomes da Silva, approvada com distincção; Isabel Rodrigues da Silva, approvada plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar nocturna do sexo masculino de Borburema, do municipio de Bananeiras — José Nunes, approvado com distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar urbana, mista de Araçá do municipio de Serraria — Isabel Jorge de Lima, approvada com dtisincção.

—

Resultado dos exames finaes do 1.º anno da escola complementar (grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", desta capital — Maria Isabel Ribeiro e Isette Sobral, approvadas plenamente; Euridice Silva Brandão, Maria Amelia Barróca Alayde Alves Cardoso, Francisca di Lourenzo, Maria L. Vasconcellos, Arlindo de Vasconcellos, Edy Guedes, Janson Guedes, Natalice de Lucena, Genilda Vieira, approvados simplesmente.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar rural, mista de Jacaré, do municipio de Serraria — Severina Margarida Mendes, approvada plenamente; Maria do Céo Senna, approvada simplesmente.

—

Resultado dos exames finaes da escola elementar, mista de Arara — Sebastião Cavalcante de Carvalho, José Maia de Azevêdo e João Cavalcante Pequeno, approvados plenamente; Elvira Miranda de Oliveira, approvada simplesmente.

—

Resultado dos exames finaes da escola publica do sexo masculino da villa de Serraria — Joram Pio de Vasconcellos, approvado com distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar, mista de Mumbaba — Josepha Barbosa e Joanna das Dôres, approvadas com distincção, Maria do Carmo, Maria das Neves e Josepha da Cruz, approvadas plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola particular "S. José", desta capital — Hermelinda G. Lyra, Elsa G. Lyra, Antonietta Furtado, Rachel Furtado, Maria de Lourdes Rodrigues e Dulce Ferreira, approvadas com distincção; José Cardoso e Antonio da Costa, approvados plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar, mista de Poste Signal — Edith Ferreira, Julieta de Sousa e Hilda B. Ribeiro, approvadas com distincção.

—

Resultado dos exames finaes da escola nocturna do sexo masculino de Santa Rita — José Severiano de Lima, approvado plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola elementar do sexo masculino de Santa Rita — Antonio Viégas Bezerra, approvado plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola elementar do sexo feminino da cidade de Santa Rita — Maria de Lourdes Freire, Edith Angelo da Silva, Maria Amelia de Araújo e Rita Josepha de Oliveira, approvadas com distincção; Maria Rita da Nobrega, approvada plenamente.

—

Resultado dos exames finaes da escola rudimentar rural, mista de Tanques, do municipio de Bananeiras — Durval Furtado de Mello e Wilson dos Santos Pontual, approvados com distincção.

Grupo Escolar "Thomaz Mindello" — 1.º anno A — Anna Helman, Gildete Macêdo Lins, Creuza Pereira, Edelweis Coêlho Costa, Maria da Penha, Salette Romano, Nola Pinto Batinga, Marcilia Celeste Jardim, Maria José da Costa Romano, Irene Maria de Jesus, Avany da Silva Costa, Therezinha Pimentel, Maria de Lourdes Amaral, Gerson Guedes, Gilson Guedes, Luiz Carlos de Oliveira, Geraldo Pessôa de Sousa, Lamartine Gomes Ribeiro, Tullio Ponzzi, José de Campos Doin, Haroldo Borges, Antonio Gondim Filho, Judeval Figueirêdo Pinho e Jader Benevides Costa, approvados com distincção.

Therezinha de Jesus Freitas, Maria do Carmo Pinheiro Mendonça, Maria José dos Santos, Maria da Penha Andrade, Maria das Neves dos Santos, Maria das Dôres Oliveira, Maria de Lourdes Pinho, Severino Evangelista, José Carvalho da Silva, Ilkias Fernandes da Silva, José Alexandre, José Ayrton da Nobrega, João Roberval de Medeiros e Genival da Silva, approvados plenamente.

Humberto de Mello, approvado simplesmente.

—

Resultado do exame de promoção do 1º anno B — Raymundia Oliveira, Yolanda C. Pimentel, Marluce M. Barbosa, Enilde da Silva, Maria José Espinola, Maria das Neves de Sousa, Antonio Bernardes, Romero Cordeiro, Humberto Francisco, Marino Romano, José Francisco Pereira, Severino Pita, Lourival da Silva, Livio Esrella e Hugo dos Santos, approvados com distincção.

Maria de Lourdes Barroso, Branca M. de Macêdo, Rosalina da Silva, Geny Madruga, Maria Dulce Pimentel, Sylvia de Lourdes Silva, Yvonette Mariz, Elisa Gomes, Linadiva do O', Yvonise Macêdo Lins, Geneide Macêdo Lins, Ruy Domingos, Humberto Carvalho, Elias de Oliveira, José Francisco da Silva, João Baptista Belli, Moysés Araújo Pedro Pereira, Manlio, Ponzi, Aureliano Filgueiras, José Benicio Filho, João Damasio e Inaldo de Barros, approvados plenamente.

Dulce de Sousa Rangel, Anna Pitman, Adette Pereira de Maria, Zoraida de Luna, Yvonette Lins, Alda Caminha, Therezinha de Jesus Neves, Manuel Gomes, Hermano Batinga, Geraldo Pinto, Alberico Correia, Roberto Vilarim, Luiz André e Renato Amaral, approvados simplesmente.

(Continua)